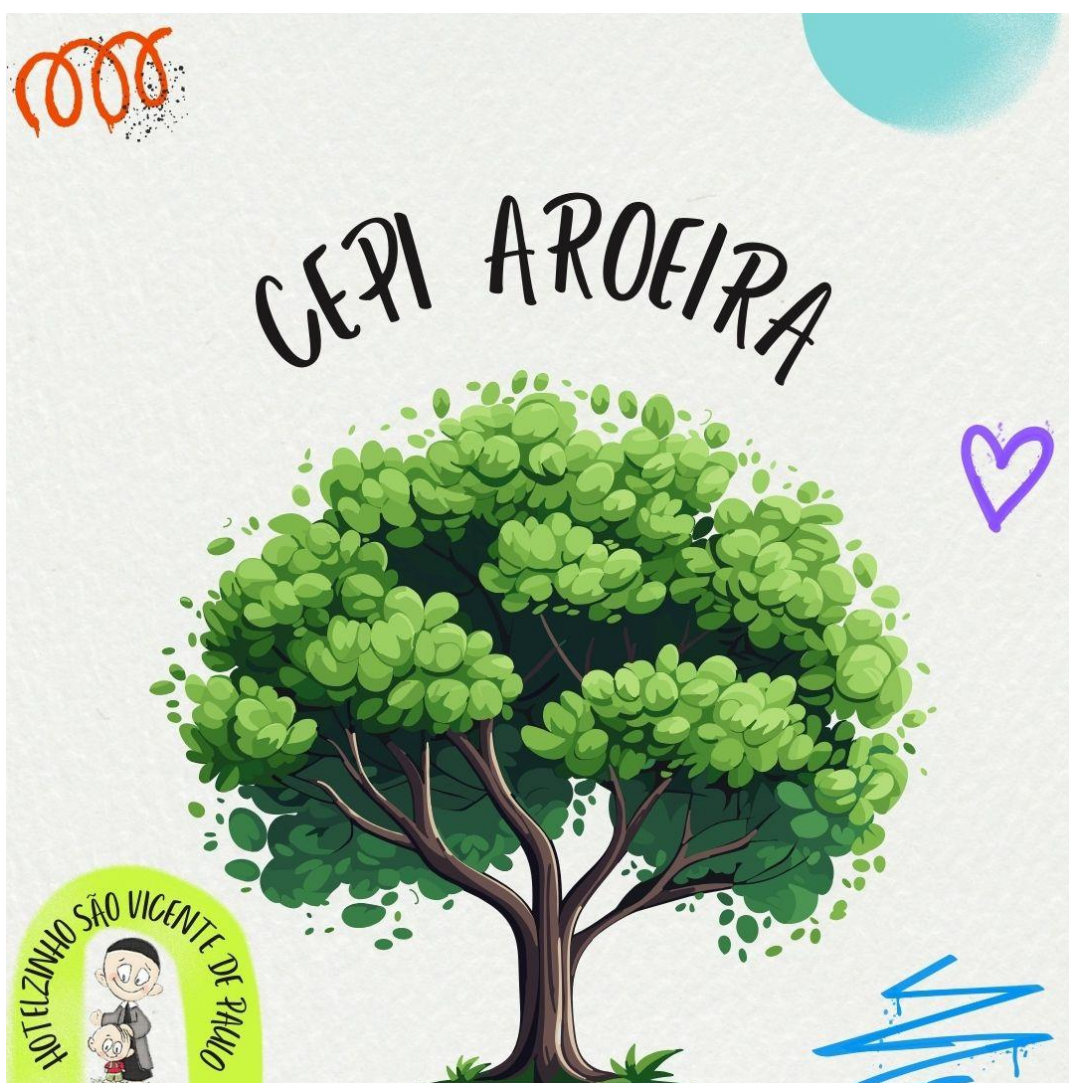




**HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF**  
**CRECHE CEPI AROEIRA**  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

## CEPI AROEIRA



**BRAZLÂNDIA-DF**

**2024**



**HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF**  
**CRECHE CEPI AROEIRA**

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

---

*“O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram” (Jean Piaget)*



## SUMÁRIO

<b>1. Identificação.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Apresentação.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>10</b>
<b>5. Função Social da Escola.....</b>	<b>12</b>
<b>6. Missão da Unidade Escolar .....</b>	<b>13</b>
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa .....</b>	<b>13</b>
<b>8. Metas da Unidade Escolar .....</b>	<b>17</b>
<b>9. OBJETIVOS .....</b>	<b>17</b>
9.1 GERAL.....	17
9.2 ESPECÍFICOS .....	18
<b>10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....</b>	<b>19</b>
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	<b>21</b>
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....</b>	<b>30</b>
12.1 Organização dos tempos e espaços.....	30
12.2 Relação escola-comunidade.....	33
12.3 Relação teoria e prática.....	33
12.4 Metodologias de ensino.....	34
12.5 Organização da escolaridade: ciclos,séries, semestres, modalidade (s), etapa(s),segmentos, anos e/ ou séries ofertados.....	34
<b>13. Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio.....</b>	<b>35</b>
13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem.....	35
13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes.....	35
13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.....	35
13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.....	35
13.5 Organização do IFLE.....	35
13.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis.....	36
<b>14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....</b>	<b>36</b>



<b>5. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>36</b>
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	36
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	36
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	36
<b>16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....</b>	<b>39</b>
16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	39
16.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	39
16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	39
<b>17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....</b>	<b>39</b>
17.1 Avaliação para as aprendizagens.....	39
17.2 Avaliação em larga escala.....	39
17.3 Avaliação Institucional.....	40
17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	40
17.5 Conselho de Classe.....	41
<b>18. Papéis e Atuação.....</b>	<b>42</b>
18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	42
18.2 Orientação Educacional (OE).....	42
18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	42
18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	42
18.5 Biblioteca Escolar.....	43
18.6 Conselho Escolar.....	43
18.7 Profissionais Readaptados.....	43
18.8 Coordenação Pedagógica.....	43
18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	43
18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	44
18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	44
<b>19. Estratégias Específicas.....</b>	<b>45</b>
19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.....	45
19.2 Recomposição das aprendizagens.....	45
19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	45
19.4 Qualificação da transição escolar.....	4



<b>20. Processo de Implementação do PPP.....</b>	<b>46</b>
20.1 Gestão Pedagógica.....	46
20.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	46
20.3 Gestão Participativa.....	46
20.4 Gestão de Pessoas.....	47
20.5 Gestão Financeira.....	47
20.6 Gestão Administrativa.....	47
<b>21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....</b>	<b>47</b>
21.1 Avaliação Coletiva.....	47
21.2 Periodicidade.....	48
21.3 Procedimentos/ Instrumentos.....	48
21.4 Registros.....	48
<b>22. Referências.....</b>	<b>48</b>
<b>23. Apêndices.....</b>	<b>49</b>
<b>24. Anexos.....</b>	<b>79</b>



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	Hotelzinho São Vicente de Paulo – Centro de Ensino da Primeira Infância - CEPI Aroeira
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	CRE Brazlândia - DF
<b>Endereço</b>	Quadra 03 conjunto H Área Especial Setor Veredas
<b>Telefone</b>	(61)99325-7846
<b>E-mail</b>	aroeiracepi@gmail.com
<b>Data da Fundação da UE</b>	09/04/2015
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Educação Integral
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Educação Infantil: Creche
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( x ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( x ) SIM ( ) NÃO

### 2. APRESENTAÇÃO

A Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB redimensiona o conceito de Instituição Educacional e a organização do seu trabalho pedagógico, ressaltando a importância da participação dos vários segmentos que a compõe. Partindo desses pressupostos, a LDB reconhece na Instituição Educacional um importante espaço educativo e nos profissionais da educação, uma competência técnica e política que os habilita a participar e a planejar a construção da Proposta Pedagógica.

O Projeto Político-Pedagógico, além de permitir a revelação da identidade da instituição, de suas teóricas metodológicas, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como, sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos



que são os balizadores das ações educativas.

O Projeto Político-Pedagógico, leva em consideração a história, a cultura e a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. É uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais planejados mensalmente, e anualmente. Nela estão contidas as tendências Pedagógicas utilizadas em toda rede da SEEDF, bem como, o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram.

Assim, buscou-se entender que a creche é um campo de possibilidades formativas e democráticas, e para isso é preciso pensar e repensar sobre o papel dos profissionais da educação, sobre a organização de todo o trabalho e apontar caminhos para rever conceitos, valores, concepções e práticas por meio do Projeto Político Pedagógico.

Em vista disso, a elaboração deste documento foi alicerçada na principal função da entidade que é **cuidar e educar, brincar e interagir**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Foi decidido por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEPI AROEIRA contou com a participação de todos os segmentos da creche, professores, monitoras, secretária escolar, porteiros/víguas, nutricionista, coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, equipe da cozinha, equipe de serviços gerais e família, levando-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, trocas e corresponsabilidades.

No dia da Reunião de Pais, 19/04/2024, a equipe diretiva apresentou aos pais e comunidade o que era esse documento,





explicou a importância da participação de toda comunidade escolar, bem como, da relevância e necessidade dessa documentação ser atualizada anualmente, pois esse documento representa a identidade da nossa creche. Entendemos que creche e família traça um caminho metas e ações para um bom

desenvolvimentos das crianças e em todos os aspectos necessários. Os dados e as informações foram coletadas por meio de um questionário impresso, os pais tiveram um tempo após as orientações para responder, e ao final a equipe diretiva se colocamos a disposição para sanar as dúvidas.

Os colaboradores da Instituição também tiveram um momento para responder o questionário e participar da construção desse documento. A diretora explicou a todos o que era o documento e sua importância dentro da creche. Após recolher os questionários a equipe diretiva fez uma leitura de todos, dos pais e colaboradores, realizando um levantamento de dados, bem como, estudando novas estratégias para atender a todos.

É importante destacar que a metodologia de ensino, a estrutura curricular e as atividades educativas norteadas por este documento seguem as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNEI's para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Diante disso, a Proposta Pedagógica do CEPI Aroeira, pretende ainda situar e orientar os colaboradores quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa direcionando as práticas pedagógicas que devem assegurar os direitos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças visando ao alcance das aprendizagens essenciais e o desenvolvimento integral da criança.

### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI AROEIRA (Centro de Educação Infantil da Primeira Infância), situado na quadra 03 conjunto H Setor Veredas em Brazlândia, é uma Instituição público-privada regida pela Lei 13.019 de 2014 que estabelece os termos de parcerias entre a







Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, em regime de mútua cooperação para concepção de finalidades de interesse público e recíproco, visando o atendimento de crianças 4 (quatro) meses completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso, a 3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso em jornada integral com carga horária de 10hrs diária de 7h30 às 17h30, com vistas ao desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais, conforme meta pactuada, estabelecida no Plano de Trabalho.

Deu-se início em 09 de abril de 2015 quando foi assinado o convênio da ABE (Associação Beneficente Evangélica) junto à SEE/DF contemplando 65 crianças de 04 meses a 03 de idade, distribuídos entre Berçário I, Berçário II, Maternal I “A”, Maternal I “B”, Maternal II “A”, Maternal II “B”.

A ABE (Associação Beneficente Evangélica) perdeu o convênio com a SEE/DF após o Chamamento Público no final do ano de 2022, diante disso o CEPI AROEIRA foi assumido por uma nova mantenedora HOSVIP (Hotelzinho São Vicente de Paulo) regido pela presidente Sr.<sup>a</sup> Ana Patrícia Bomfim de Oliveira Mota, com sede própria no endereço Rua 15 de novembro - Quadra 60 - lote 09 A - Setor Tradicional - Planaltina-DF, CEP: 73.330-038, inscrita no CNPJ n° 08.938.465/0001-08, o contrato assinado no dia 02 de janeiro de 2023 e sua inauguração se deu no dia 13 de fevereiro de 2023.

O HOSVIP (Hotelzinho São Vicente de Paulo) tem como embasamento primordial dos seus atos regulatórios a Constituição Federal de 1998, por ser à base de toda a ordenação jurídica. E tem como pressupostos primordiais o atendimento às necessidades da comunidade local, no sentido de ofertar um espaço, prezando pelo cuidar, educar e ajudar as famílias mais necessitadas da cidade. Esta Instituição celebrou com a Secretaria de Educação do Distrito Federal Termo de Colaboração n° 050/2023, que terá vigência de 09/02/2023 até 08/02/2028, conforme o ato de regulação abaixo.

#### Atos de Regulação:

- Portaria n° 25, sexta-feira, 03 de fevereiro de 2023, que credenciou, o presente Termo de Colaboração que tem por objeto a ação conjunta no período de vigência de: 09/02/2023 até 08/02/2028 entre a SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL e a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL para atendimento de Educação Infantil, gratuita a crianças de 4 (quatro) meses completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso, a 3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março



do ano do ingresso, (creche) e, em caráter excepcional, de acordo com a oportunidade e conveniência da Administração Pública, 4(quatro) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso e 5 (cinco) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso (pré-escola), na primeira etapa da Educação Básica, em período integral de 10 horas diárias, por meio da gestão do Centro de Educação de Primeira Infância – CEPI AROEIRA, localizado na SETOR VEREDAS QUADRA 03, BRAZLÂNDIA-DF, com vistas ao desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais, conforme meta pactuada, estabelecida no Plano de Trabalho, apresentado pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (102951741) e aprovado pelas áreas técnicas demandantes desta Secretaria (102997283).

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI AROEIRA integra o sistema de Ensino do Distrito Federal e suas práticas pedagógicas, seguem os princípios e diretrizes curriculares que orientam as escolas

#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Quanto à clientela, a instituição CEPI AROEIRA (Centro de Educação Infantil da Primeira Infância), contempla cerca 183 crianças, conforme a estratégia de matrícula respeitando a enturmação apresentada no nosso Plano de Trabalho. Segue abaixo o quadro demonstrativo quantitativo de crianças:

<b>Berçário I</b>	15 (quinze) crianças
<b>Berçário II</b>	34 (trinta e quatro) crianças
<b>Maternal I</b>	48 (quarenta e oito) crianças
<b>Maternal II</b>	86 (oitenta e seis) crianças
<b>Total</b>	183 (cento e oitenta e três) crianças.

Fonte: Secretaria escolar

Foi possível traçar o perfil das famílias da comunidade escolar em que atendemos, de acordo com dados prestados pelos pais e/ou responsáveis por meio da ficha de matrícula, questionário de satisfação e formulário socioeconômico.

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças oriundos da creche, pôde-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia, sendo que 99 (54.6%) declararam que recebem 1 salário mínimo, 23 (12%) declararam que recebem 2



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

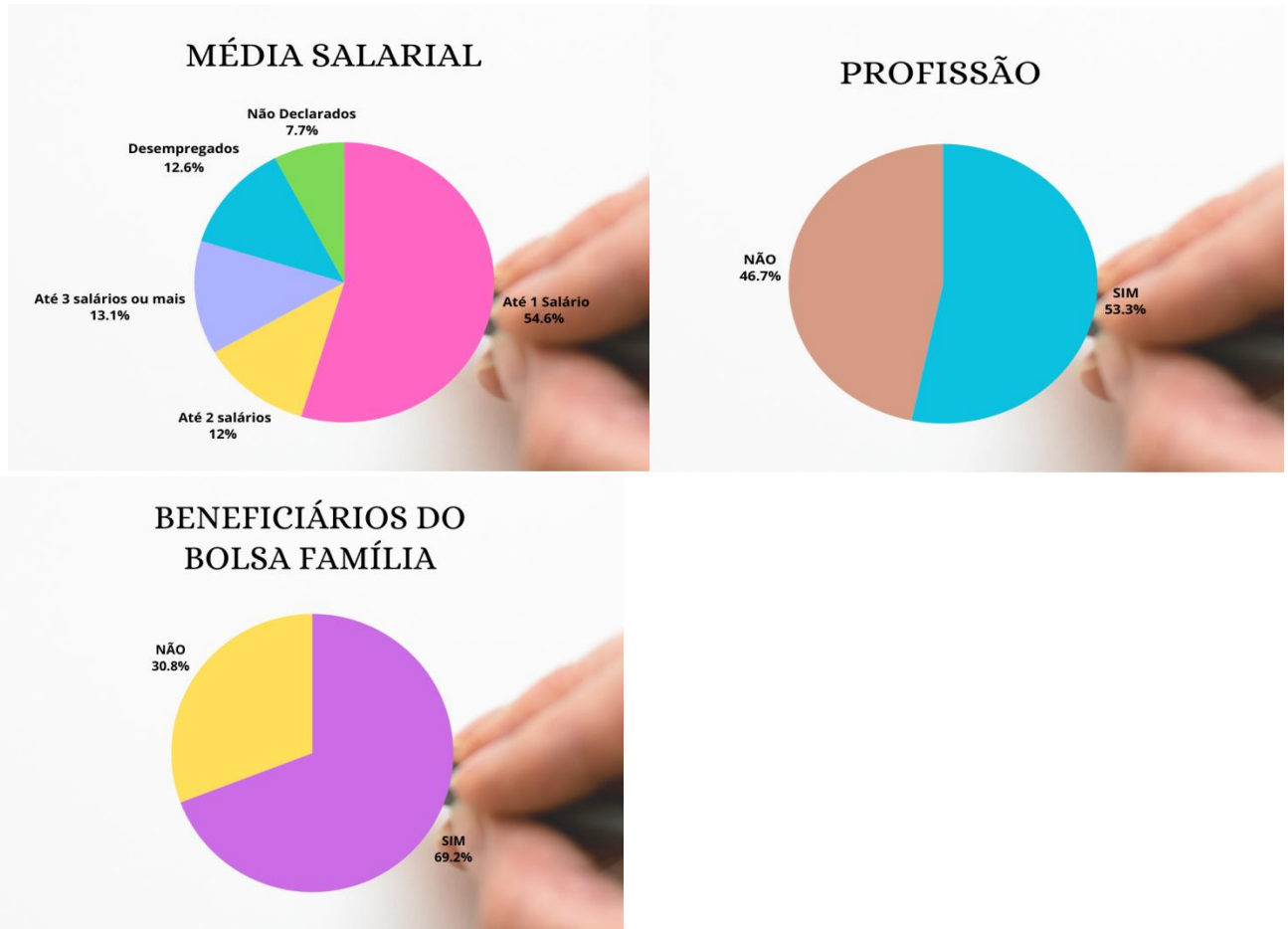
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

salário mínimo, 25 (13.1%) declararam que recebem 3 salários mínimo ou mais, 23 (12.6%) desempregados e 13 (7.7%) não declarados, 98 (53.3%) declararam ter profissão e 85 (46.7%) declararam não ter, 126 (69.2%) declararam ser beneficiários do Programa Bolsa Família e 57 (30.8%) não ser beneficiários.

É possível afirmar que a maioria dos pais/responsáveis são assalariados. Trabalham em comércios, empresas e são de baixo e médio poder econômico, possuem formação bastante diversificada e a maioria dessas famílias vivem exclusivamente da renda de programas sociais como Bolsa Família.

Após análise, percebemos que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico abaixo essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer atendimento de qualidade à comunidade escola.

A expectativa da população é ter uma creche que venha a contribuir na formação da criança desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade.





Conforme desafios apresentados, busca-se qualidade no ensino por meio envolvimento familiar no acompanhamento do desempenho do criança, na democratização da gestão escolar, na transformação e melhoria da práxis pedagógica.

## **5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A função social que permeia o trabalho do CEPI AROEIRA, desde o acolhimento na entrada pelo porteiro, equipe de sala, direção, cozinha, serviços gerais é proporcionar o cuidar, o educar, o brincar e o interagir, solidificando desta forma seu papel social e possibilitando as crianças o sucesso educacional, a preservação do seu bem-estar físico, cognitivo, emocional e social. Nossa creche configura-se como um espaço democrático dentro de uma sociedade contemporânea, cujas aprendizagens decorrem das brincadeiras intencionalmente planejadas, que atuam possibilitando as crianças, desde pequenas, discutir questões a partir da escuta sensível.

O CEPI AROEIRA busca garantir a aprendizagem, os conhecimentos, as habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, proporcionando às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de pessoas cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Constituição Federal, 1998).

Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, empenhando-se no papel de desenvolvimento da criança, e tendo como base para construção de um ser humano íntegro, e capaz de agir conscientemente no meio em que habita, propiciando o direito de viver intensamente, e sempre procurando se identificar e relacionar no mundo em que está inserido.

Esta Instituição Educacional mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar, educar e avaliar, visando à melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento institucional, estimulando o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais qualificados e



capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI AROEIRA tem por missão compreender as potencialidades e fragilidades das aprendizagens de cada criança, assegurando ao público atendido um ensino de qualidade, atuando de forma eficiente e eficaz na Educação Infantil, articulando ações que contríbuiem para formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A Legislação de Ensino não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação básica, sendo a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços Institucionais, não domésticos, que constitui Estabelecimentos Educacionais Públicos ou Privados que educam e cuidam de crianças de 0 (zero) a 05 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por Órgãos competentes do Sistema de ensino e submetidos a controle social. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9394/1996, que, no art. 29, diz: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

O princípio epistemológico do CEPI AROEIRA tem como destaque o comprometimento com a formação intelectual, da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanística.

O CEPI AROEIRA oferta atendimento integral de 10 horas diárias, buscando condições adequadas para proteção, segurança, aprendizagem, convivência saudável, percepção de si, do outro e do ambiente em que vive, alimentação e respeitando os princípios da integralidade de acordo com um dos documentos norteadores Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos (pág 28) “Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para



todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais”.

Os princípios basilares da Educação Integral das escolas públicas do Distrito Federal. São:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado e busca desenvolver na criança em todos os aspectos, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento: social, afetivo e psicomotor.
- **Intersetorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”;
- **Transversalidade:** busca pôr em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade”;
- **Diálogo escola-comunidade:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares”;
- **Territorialização:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas, fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;
- **Trabalho em rede e convivência escolar:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens”. Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

Para direcionar o trabalho ofertado, a Instituição Educacional empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal e demais documentos oficiais na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, ressaltando que o trabalho na Educação Infantil deve basear-se em princípios, entre eles:

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI - Resolução CNE/CEB nº 5/2009) estabelece que, como primeira etapa da Educação



Básica, a sua organização deve seguir os princípios estabelecidos no seu artigo 6º, quais sejam, éticos, estéticos e os políticos. De acordo com Base Nacional Comum Curricular - BNCC, esses princípios “se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social”.

Assim, na perspectiva da Educação Infantil, “os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos”. Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas no cotidiano, o CEPI AROEIRA buscou nas diretrizes do currículo em movimento os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, são eles:

- **Éticos** - referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Nesta direção, o trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar a manifestação dos estudantes e seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.
- **Políticos** - referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. O estudante, produtor e consumidor de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Estéticos** - referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

E esses princípios estão vinculados a esse normativo nacional por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), os quais devem “assegurar as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em



ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.”

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a nossa Instituição procurou medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidade ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças, da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio.

Devem-se buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos entre as crianças, combatendo qualquer forma de preconceito, ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, mostrando os valores a liberdade, integridade individual, a igualdade de direitos de todas as pessoas, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis. Respeitando todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais. Buscamos um espaço coletivo de convivência valorizando e respeitando as individualidades de cada criança, de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018):

A Instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (Currículo em Movimento: Educação Infantil, p.23, 2018).

A criança e seu grupo de crianças, já sabem sem ameaçar sua autoestima e nem promover a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e ideias, deconviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam.

A escola é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o cuidar e educar, na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida.





As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção e prática das instituições e profissionais de Educação Infantil. Instituições e profissionais de Educação Infantil precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. Também precisam trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado (Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, p.26, 2018).

As práticas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de modalidades de experiências que assegurem as metas educacionais de nosso projeto pedagógico.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

A instituição tem como meta desenvolver ações lúdicas e pedagógicas através de instrumentos para aquisição do conhecimento e desenvolvimento global das crianças, promovendo atividades para o reconhecimento do protagonismo infantil. Observando os seguintes aspectos: promover ações que detectam falhas e previnam problemas futuros, capacitação dos profissionais que valorizem as potencialidades educacionais internas e/ou externas, com trocas de ideia para melhoras a qualidade do trabalho; Projetos específicos, planejamentos e reuniões pedagógicas anuais, semestrais e semanais; Trabalho multidisciplinar; Promover eventos para aproximação entre creche e família, garantir um ensino ético, responsável e de qualidade para as crianças. Pretendemos alcançar as metas durante o ano letivo de 2024.

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1GERAL**

O Objetivo Geral do CEPI AROEIRA é educar e cuidar, brincar e interagir entendendo a criança como ser humano integral, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento, proporcionando



proteção, segurança e alimentação adequada.

## **9.2ESPECÍFICOS**

- Promover a socialização do criança pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- Desenvolver as potencialidades do criança pelo cuidado com a formação integral de sua personalidade;
- Estimular o desenvolvimnto da criança respeitando seu nível de maturação;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades didáticas pedagógicas;
- Garantir a formação continuada e adequada aos professores;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana;
- Respeitar as singularidades de cada sujeito.
- Oferecer um ambiente favorável ao desenvolvimento natural da Infância;
- Favorecer o desenvolvimento da linguagem;
- Propiciar a formação de bons hábitos;
- Favorecer o desenvolvimento das faculdades do sistema sensível, tais como: a de amar, agradecer e sentir;
- Propiciar o cultivo dos sentimentos: amizade, generosidade, entre outros;
- Contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos;
- Assegurar a apropriação do conhecimento por meio de um trabalho sistematizado e capaz de ofertar um atendimento de qualidade;
- Potencializar as aprendizagens mediante as exigências curriculares;
- Promover situações em que a criança demonstre as experiências adquiridas.
- Cumprir com o Calendário Escolar das IEP's 2024.
- Cumprir com o Planejamnetamto Anual da instituição, contemplando todos os



projetos propostos.

- Cumprir com os projetos da SEEDF: XI/XII PLENARINHA, alimentação e o brincar como direito das crianças.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

O CEPI AROEIRA entende a aprendizagem como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em que vivem. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza o indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-os a novas investigações. A educação, ferramenta indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, tem um papel fundamental enquanto elemento integrador da cultura nacional e impulsionador de grandes transformações e mudanças ocorridas no país. Ela possibilita à criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais, além de incluir seus familiares na vida escolar, em busca da cidadania plena.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais. Nas relações interpessoais, intra e intergeracionais, com os objetos de cultura e com saberes, a criança aprende, desenvolve-se e humaniza-se. Outro aspecto importante traz-nos Kishimoto (2010) ao afirmar a necessidade de integrar a educação ao cuidado e a brincadeira, apresentando como elementos exigidos a(s):

- Interação com o docente;
- Interação com os pares;
- Interação com os brinquedos e materiais;
- Interação entre criança e ambiente;
- Interação (relações) entre a instituição que oferta Educação Infantil, a família e/ou responsáveis e a criança. (Currículo em Movimento: Educação Infantil, p.30, 2018).

Esta instituição educacional mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar, educar e avaliar, visando à melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento integral, estimulando o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional.



Compreendemos que a criança se desenvolve quando é colocada como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico social.

Saviani (2005, p.13), afirma que, “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. As crianças são protagonistas dessa aprendizagem, sujeitos históricos e sociais que exercem papel ativo, com características próprias da sua idade e do contexto onde se inserem. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

### **Teoria Críticas e Pós-Críticas**

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade.

Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações, estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento.

A constituição da sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de sua participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto da instituição que oferta Educação Infantil.



## **Pedagogia Histórico-Crítica/ Psicologia Histórico-Cultural**

Conforme destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247). Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. A criança é compreendida como um ser histórico, sendo construído através de suas relações com o mundo natural e social.

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, bem como, a instituição deve proporcionar oportunidades de favorecer as partilhas de saberes coletivos e individuais entre as crianças, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Conforme o Currículo traz, as instituições devem apostar em atividades e vivências que evidenciam as possibilidades e potencialidades das crianças e de suas infâncias. É necessário conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras e cuidados. (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos).

### **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O currículo da Educação Infantil neste Instituto CEPI AROEIRA segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para essa etapa, a Base Curricular Comum Nacional (BNCC), além de considerar as orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal, sendo estruturado para alcançar os objetivos previstos para essa etapa. Esse desenho curricular contempla uma base comum, a ser complementada por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos estudantes.



Conforme proposto pela BNCC, o currículo para essa etapa leva em consideração o fato de que as crianças aprendem e se desenvolvem por meio das práticas sociais e das experiências do cotidiano, que, no âmbito da creche, devem ser intencionalmente planejadas pelos professores dentro de 05 (cinco) campos de experiência, conceituados a seguir, aos quais estão associados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem orientar todo o trabalho pedagógico para assegurar à criança os direitos descritos (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se).

Aprender a conviver e relacionarem-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de valores éticos, dentro dos preceitos básicos pedagógicos e estrutura curricular se apoio nos Eixos Norteadores, que orientam a base educacional que são:

➤ **O Eu, O Outro e O Nós**

Busca possibilitar a formação da criança a partir do reconhecimento de si mesma aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para primeira infância) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Não obstante, destacamos ainda o cultivo do respeito às crenças das famílias e o desenvolvimento de atitudes que demonstrem valores antirracistas, antissexista, anti-homofobia e antibullying.

Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem bem como a percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa, identificação das partes do corpo, desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência, entre outros. O trabalho educativo pode assim criar condições para as crianças conhecerem e descobrirem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais.

A constituição da identidade está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações.

Conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, dos povos indígenas, entre outros, também integram o eixo sendo trabalhado de



forma

interdisciplinar com as demais disciplinas. A partir da vivência com as crianças os profissionais da educação devem proporcionar situações para que elas compreendam e internalizem a organização da sociedade de maneira que o sentimento de pertencimento aos grupos sociais constitui a vida cultural humana.

Dentro deste contexto a criança deve conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva. Além disso, a criança por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura. Finaliza-se esse eixo ressaltando a interação com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

➤ **Habilidades Sociais, Autonomia e Identidade (O Eu, o Outro e Nós)**

- Percepção do próprio corpo, dos limites, habilidades e singularidades.
  - Reconhecimento e valorização da própria cultura. Contato com a cultura local e as culturas de outros povos.
  - Vivenciar sobre a diversidade e a inclusão.
  - Expressão de sentimentos, desejos e necessidades.
  - Percepção do efeito das próprias ações e empatia.
  - Curiosidade, pesquisa, envolvimento em desafios e soluções de problemas.
  - Autonomia no brincar e nos cuidados de si, do outro e do ambiente.
  - Participar em situações de colaborar e compartilhamento.
  - Relação interação com adultos e crianças. Ter iniciativa a buscar soluções para conflitos.
- Brincadeiras: individuais, lado a lado e em grupo.

**Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

➤ **Corpo, Gestos e Movimentos**



As crianças se movimentam mesmo antes de nascerem, adquirindo cada vez mais controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

O trabalho pedagógico deve propiciar explorações de movimentos que envolva o próprio repertório da criança, ampliando-o á descoberta e variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como as atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçado ás diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolva mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminha, apoiando-se ou livremente; andar, correr, arremessar, saltar resulta das interações sociais e da relação dos seres humanos com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas. Diferentes manifestações dessa linguagem foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram origem a população brasileira, bem como as práticas esportivas, nas quais se faz uso de diferentes gestos, postura e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, refletindo sobre as atividades no cotidiano acerca das posturas corporais. As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais de movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças, de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integradas, que envolvam múltiplas experiências corporais.

Os conteúdos podem ser organizados em:

- Expressividade;
- Expressão Corporal;





- Percepções;
- Coordenação e Equilíbrio;
- Coordenação Ampla;
- Coordenação Fina e Coordenação Viso-Motor.

Além desses pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campo de experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência.

➤ **Habilidades do Corpo (Corpo, Gestos e Movimentos)**

- Autonomia e segurança para buscar objetos, pessoas, se deslocar e brincar.
- Brincadeiras, busca por desafios corporais, controle motor, posicionamento espacial, deslocamentos, adequação dos gestos e movimentos.
- Gestos e movimentos expressivos do corpo como comunicador.
- Cuidados com o próprio corpo, higiene, alimentação e bem-estar.

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

➤ **Traços, Sons, Cores e Formas**

Para Vygotsky (1982) o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a perspectiva, a intuição e a cognição devem ser trabalhados de modo integrado visando o desenvolvimento das habilidades criativas das crianças que não são inatas, pois a criatividade humana não é exceção, e sim privilégio de poucos gênios como é levados a crer. Portanto partindo dessa abrangência as atividades de artes realizadas na CEPI AROEIRA se desenvolvem a partir da apreciação e referências culturais trazidas pelas crianças ampliadas e contextualizadas pelos educadores. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança como protagonista do processo de ensino aprendizagem. Portanto cabe ressaltar como



## **HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF** **CRECHE CEPI AROEIRA**

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

---

organizador da prática educativa com a criança, o professor da educação infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvida em seu desenvolvimento, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens sem hierarquizar ou suprimir a expressividade da criança. Dessa forma, deve-se atentar para expressão da criança ao traçar, ao desenhar livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoros-musicais, bem como para seu olhar diante da produção ofertada massivamente pelos meios de comunicações ou materiais audiovisuais aos quais está exposta. A criança, ao ingressar na instituição de ensino, traz consigo suas leituras de mundo pelas imagens. Dessa maneira, trabalhar a arte como geradora de conhecimentos dentro do contexto infantil e, portanto, portadora de um caráter lúdico, torna-se importante instrumento para o desenvolvimento perceptivo e cognitivo. Aqui na creche a manifestação artística musical, por exemplo, é explorada para além das funções de comando atitudinal. A educação da escuta atenta e intencional às variedades sonoras existentes no cotidiano da criança que vai além do trabalho puramente imitativo ou produtivo por meio de instrumentos e canções infantis.

A arte visual, expressa, comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos pensamentos. Esta linguagem se faz presente no cotidiano da Educação Infantil como importante forma de expressão e comunicação humana, sofrendo influência da cultura onde está inserida. Com isso, promovemos a avaliação a partir de idas ao teatro, dramatizações de histórias infantis e brinquedos cantados, apresentações de dança, contato com reproduções de obras de arte. Permitimos a experiência do fazer da Criança e nas atividades que compreende a leitura de obras artísticas, dramatizações, danças, e proporcionamos a sua livre expressão através de desenhos, colagem, modelagem, pintura e outros.

Nesse sentido, a Linguagem Artística compreende alguns conteúdos, onde destacamos:

- Música
- Artes Plásticas
- Artes Cênicas/Teatro
- Artes Cênicas/Dança



Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das linguagens, mas sim abranger contexto da vida humana nos quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de Educação Infantil torna-se um investigador juntamente com as suas crianças e pares possibilita a participação colaborativa da comunidade, bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado.

➤ **Traços, Sons, Formas e Imagens (Traços, Sons, Cores e Formas)**

- Expressão e comunicação
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas
- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico.

**Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

**Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento.

➤ **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**

Na educação infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada-oral ou gestual, pois “é na escuta de histórias, na participação de conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social” (Brasil, 2017,p. 40).

Neste sentido a área da linguagem do CEPI- Centro de Educação Primeira Infância – Aroeira, procura valorizar de acordo com os pressupostos teóricos deste currículo- psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica, que a instituição exerce um papel importante no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a



possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, diversificando e estimulando o acervo que abrange elementos orais, não orais e escritos, que envolvem a literatura infantil, contos, parlendas, contos folclóricos, contação de histórias, rodas de conversas, fábulas, mímicas, dramatizações, gestos, dentre outros.

Na Educação Infantil o objetivo não é ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho a fim de comunicar-se. Todas as formas de expressão aliadas ao desenho devem ser contempladas tais como a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outros.

Quanto ao aspecto da imaginação a criança torna-se um protagonista da sua própria história quando manuseia os objetos em brincadeiras, pois é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala.

### **Expressão Musical e Dança**

- Brincadeira e pesquisa sonoras;
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes;
- Reconhecimento de sons e ritmos;
- Criação e produção de sons;
- Momentos de cantigas, roda e brincadeiras tradicionais;
- Dança: movimentos e gestos expressivos coletivos e individuais.

### **Expressão em Artes Visuais**

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor;
- Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão;
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes;
- Pesquisa bidimensional e tridimensional (desenho, pintura, modelagem, construção, colagem);
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas).

### **Expressão no Faz de Conta**



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

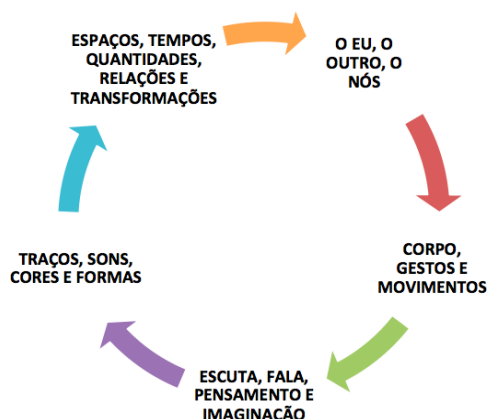
- Brincadeira com autonomia na criação de enredos, cenários e papéis;
- Vivência em espaços e materiais organizados (espaços propositores) que apliquem o faz de conta;
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar de brincadeiras mediadas pelo professor;
- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, como crianças de mesma faixa etária e de idades diferentes.

**Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

### ➤ **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:**

Esse Campo de Experiência propõe a exploração e interação com o mundo exterior, objetos e pessoas como forma de enriquecer o repertório de conhecimento das crianças. Neste sentido, as ações pedagógicas propostas proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo, observando as sensações que ele produz. São desenvolvidas atividades onde as crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas.

**Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.





A organização curricular deste Projeto Político Pedagógico foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. O Projeto Político Pedagógico contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e o seu desenvolvimento possui como suporte, os recursos pedagógicos que são colocados à disposição das crianças e dos professores, cuja intenção é atender as necessidades e as características socioeconômicas e psicológicas dos estudantes.

Os conteúdos curriculares abordam os âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, de acordo com os eixos integradores, cuidar e brincar, brincar e interagir e os eixos transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Educação para Sustentabilidade;
- Educação para Cidadania e em Direitos Humanos;

No âmbito da formação pessoal e social serão desenvolvidas atividades que envolvam a interação, a auto-estima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade.

Dessa forma, os eixos transversais são contemplados na nossa prática diária ao ensinarmos as crianças a respeitarem o colega, a buscarem as qualidades que cada um tem, a apagarem a luz ao sair da sala, a fecharem a torneira após o uso, a não desperdiçarem a comida e os materiais, a tratarem o outro como gostariam de ser tratadas, esperar a vez pra falar, usar de educação e clichês sociais como, obrigada (a), por favor, com licença e etc. O trabalho é desenvolvido de forma Transversal e Interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças, e questões como valores, atitudes e éticas devem ser abordadas com naturalidade.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **12.1 Organização dos tempos e espaços**

Atualmente, a estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no primeiro, as crianças recebem orientações pedagógicas por meio da ludicidade, relacionadas à



adaptação/regras de convivência de acordo com a faixa etária; no segundo momento, as crianças desfrutam de um atendimento diversificado por meio de jogos, recreação, representações, psicomotricidade, materiais concretos, gincanas, circuitos, oficinas e muitas brincadeiras de faz de conta, com um foco voltado para convivência social.

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes, que são desenvolvidas dentro da rotina diária, e, portanto, mais flexível. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, quantos somos, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Ao planejar a rotina de sua sala de aula, o professor deve considerar os elementos materiais, espaço e tempo, bem como, os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, as crianças:

**Materiais:** os materiais compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Os materiais são objetos, livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, etc. São utilizados materiais recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Quando planejamos, algumas ações nos norteiam, como por exemplo: que tipos de atividades serão selecionadas e que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las? A depender do espaço físico. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil.

**Espaço físico:** o espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil, portanto, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro, têm como centro a criança e é organizado em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. Os ambientes permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais, favorecendo assim a construção da identidade da criança como agente que integra e transforma o espaço. Possibilita também o desenvolvimento da independência, pois a criança é capaz de tomar água sozinha, alcançar o interruptor de luz, ter acesso à saboneteira e toalhas,



circular e orientar-se com segurança pela instituição; As atividades permanentes ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que a constância possibilita a construção do conhecimento. Dessa forma, é planejado e avaliado com a criança e todos os envolvidos no processo, como o trabalho pedagógico foi realizado. As atividades ocasionais são trabalhadas com as crianças: um conteúdo considerado valioso, embora sem correspondência com o que está planejado, é trabalhado através de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras.

Os projetos didáticos são objetivos e claros, o período de realização é determinado, há divisão de tarefas e uma avaliação final em função do que se pretende alcançar. Do ponto de vista didático dentro do trabalho pedagógico temos: a rotina é dinâmica e agradável desde a chegada das crianças. No decorrer do dia são desenvolvidas atividades pedagógicas e de recreação, nas salas e nos espaços externos, como parquinho, brinquedoteca, videoteca e no pátio com atividades de movimento, de forma dirigida com triciclos, velotróis, bolas, cordas, bambolês, amarelinhas entre outras dinâmicas. Seguimos uma rotina com horários distintos entre os segmentos, proporcionando um dia lúdico e agradável para nossas crianças.

A rotina da CEPI AROEIRA é um elemento importante na Educação Infantil, facilitando a organização espaço-tempo, e a libertação do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

- **Tempo:** as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado, ou seja, o tempo cronológico - aquele do calendário - articula-se com o tempo histórico - aquele construído nas relações socioculturais e históricas;
- **Atividades ocasionais:** permite trabalhar com as crianças, em algumas oportunidades, um conteúdo considerado valioso, embora sem correspondência com o que está planejado. Trabalhada de maneira significativa, a organização de uma situação independente se justifica, a exemplo de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras;
- **Atividades permanentes:** ocorrem com regularidade (diária, semanal,





quinzenal, mensal) e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens.

- **Sequência de atividades:** os planejamentos diários, geralmente, seguem essa organização didática.

## **12.2 Relação escola – comunidade**

O processo de inserção às crianças e família na Instituição dá-se a de forma acolhedora, pensando nesse momento de separação entre criança e família que acontece por um longo período do dia.

A instituição de Educação Infantil não substitui família, mas complementa a sua ação. Por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento.

Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades, tais como as reuniões de pais e mestres, os dias letivos temáticos, semana de educação para a vida, a participação nas avaliações institucionais, na construção e reformulação do PPP, entre outras ações que envolvem a família e a creche.

## **12.3 Relação teoria e prática**

O Instituto São Vicente de Paulo dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada oferecida pela própria Instituição e pela SEEDF no decorrer do ano letivo, por meio de dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as normas que regulam o sistema de ensino do Distrito Federal e as orientações que regem parceria a firmada com a Secretaria de Estado de Educação.

Dito isto, procuramos promover esses encontros formativos para qualificar cada vez mais a teoria de nossos profissionais, para assim alcançar uma prática de qualidade a nossas crianças.

Nossa instituição considera indissociável a relação entre teoria e prática, sejam ela criadora, crítica, reflexiva, dentre outras, dando oportunidade da criança ser a protagonista



da sua própria história. Desenvolvendo na criança autonomia nas habilidades, nos hábitos de higiene, na alimentação, no vestir-se e calçar-se sozinha, e demais atividades práticas do seu cotidiano, bem como, explorar os espaços da creche acompanhada de um adulto.

## **12.4 Metodologias de Ensino Adotadas**

Na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018), o foco são as crianças, suas aprendizagens e seu desenvolvimento. É importante pontuar, novamente, que a Educação Infantil não é uma etapa preparatória, nem tampouco tem objetivo de promoção ou classificação. É um momento único, que tem a intenção de privilegiar o momento de vivências das infâncias.

Procuramos valorizar o estudante como ser único, singular em suas particularidades e potencialidades, acreditando que é por meio das experiências individuais vividas e do convívio e interação com as outras crianças que as aprendizagens são construídas. Para tanto, buscamos proporcionar espaços e ações pedagógicas nos quais todas as crianças possam conviver, desenvolvendo sentimentos positivos em relação ao outro, a si mesmo e ao conhecimento.

Nesse contexto, a organização da Educação Infantil, cumprindo as funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar, alicerçada aos eixos norteadores das interações e das brincadeiras, deve garantir às crianças oportunidades de ricas experiências comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade.

## **12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ ou séries ofertados**

A Instituição CEPI AROEIRA, em parceria com SEEDF, oferta Educação Infantil gratuita as crianças em jornada de tempo integral de 10 horas diária, de segunda à sexta-feira, para atendimento à demanda de ensino do Distrito Federal, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social.

A Instituição CEPI AROEIRA possui parceria formalizada com a



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para o atendimento de crianças de 4 meses a 3 anos de idade, em período integral.

## **Creche**

- Berçário I, para crianças de 4 (meses) completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso;
- Berçário II, para crianças de 1 (ano) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso;
- Maternal I, para crianças de 2 (dois) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso;
- Maternal II, para crianças de 3 (três) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

## **13. SOMENTE PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MÉDIO**

**13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem.**

**13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes**

**13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida**

**13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP**

**13.5 Organização do IFLE**

**13.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis**



**\*Observação:** Nossa Instituição não oferta essa etapa de ensino.

## **14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

- CID, CIDP, Pging, SuperAção, Educação com Movimento, Circuito de Ciências, Educação Precoce, entre outros.

**\* Observação:** Nossa Instituição enquanto creche, não oferta esse tipo de serviço.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os Projetos anuais propostos para o ano de 2024 no CEPI AROEIRA, tem como objetivo principal, o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e crianças pequenas em todos os seus aspectos: motor, social, intelectual e psicológico, trabalhando em parceria com a as famílias e comunidade escolar, assim como, com os profissionais envolvidos na educação. Os projetos são elaborados para serem desenvolvidos conforme a necessidade da comunidade, pensando na realidade vivida pela clientela atendida pela instituição no período de dez horas diárias.

### **15.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

O processo da educação é um direito fundamental a todas as crianças, visando desenvolver e potencializar a capacidade intelectual do indivíduo. Por meio da educação, o sujeito estabelece relações e compreende a forma de organização da sociedade na qual está inserido. A principal função da creche é o desenvolvimento das potencialidades do indivíduo capacitando-o a tornar um cidadão, ético, consciente e responsável pelas suas próprias ações.

Os Projetos Específicos da Unidade Escolar com maior destaque são articulados neste



documento conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e possuem metas a serem alcançadas. Segue abaixo os nossos projetos específicos, propostos para o ano letivo de 2024.

- **Adaptação/inserção:** Momento de Acolhimento das crianças e famílias, onde há o envolvimento de toda equipe escolar, para melhor recepção e adaptação das crianças.
- **Inclusão:** O projeto de inclusão visa, integrar as crianças com necessidades especiais ao ambiente escolar e também trabalhar nas crianças a empatia as crianças que têm necessidades diferentes, onde serão desenvolvidas atividades psicomotoras por meio de vídeos e apresentações com a temática de respeito às diferenças.
- **Boas Maneiras:** incentivar as crianças na prática de respeito consigo e com o próximo, assim como compartilhar brinquedos e objetos. Junto a este projeto desenvolvemos atividades voltadas com o tema: beijinhos sim, mordidas não, desenvolvendo o sentimento de carinho, amor e cuidado.
- **Literatura Infantil:** Este projeto de desenvolvimento anual pela instituição, visa despertar o interesse das crianças pelos clássicos da literatura infantil e estreitar os laços entre a família e a creche, por meio da maleta literária, com participação ativa das famílias no momento interativo de leitura e ilustração do livro enviado para casa.
- **Higiene:** O projeto tem como objetivo principal desenvolver na criança hábitos de higiene saudável, buscando incentivar as crianças a praticarem com autonomia, atividades como, alimentação, uso do banheiro, vestir-se, calçar-se, despir-se, cuidar dos seus pertences individuais e coletivos, entre outros. Junto a este projeto trabalhamos atividade que corroboram, com autonomia da criança no desfralde em parceria com as famílias.
- **Páscoa:** Desenvolver nas crianças o verdadeiro sentido da páscoa e o sentimento cristão. Destacando os símbolos e significados da páscoa e conscientizando do sentido espiritual e comercial em torno da data (As duas páscoa).
- **Alimentação Saudável:** Despertar nas crianças o gosto pelos alimentos naturais e mais adequados para sua saúde, evitando alimentos industrializados e processados, desenvolvendo na instituição a participação das crianças e famílias na construção e plantio de hortaliças e no cultivo da horta na creche.
- **XI/XII Plenarinha – Identidade e diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é? 2023/2024”:** O projeto visa garantir o direito dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, a se expressarem por meio de brincadeiras lúdicas e divertidas. Assim como, promover a interação e socialização através do



brincar, tendo a criança como protagonista da sua própria história.

- **Semana do Brincar:** Desenvolver com as crianças atividades motoras de movimento do corpo e resgate de brincadeiras antigas com a participação das famílias na construção de brinquedos reciclados juntamente com seus filhos, com registro fotográfico do momento da construção junto a criança.
- **Festa Julina:** Resgate de valores e tradições: brincadeiras, cantigas de roda, comida e vestimentas que acompanham essas festas tradicionalmente realizada nos meses de junho e julho.
- **Família:** Trabalhar a importância da família em nossa vida, resgatando valores e atitudes de respeito, amor e cuidado.
- **Folclore:** Despertar nas crianças o desenvolvimento de narrativas criativas e o faz de conta na infância. Identificar algumas lendas que fazem parte do folclore brasileiro.
- **Semana da Criança:** Durante esta semana estaremos desenvolvendo, jogos e brincadeiras lúdicas, assim como atividades diversas: piquenique, circuitos simples e músicas para mover o corpo. Trabalhando também os direitos das crianças.
- **Consciência Negra:** Promover a equidade racial, trabalhando com as crianças a igualdade de todos e a importância do respeito as diversidades raciais.
- **Transição:** O projeto tem como finalidade apresentar para as crianças os seguintes segmentos, para no próximo ano realizar a transição das crianças das turmas de Berçário I para Berçário II, Maternais I para Maternais II, no interior da própria instituição e a transição dos Maternais II para Educação Infantil.
- **Natal:** Despertar na criança o verdadeiro sentido do natal, respeito ao próximo, fraternidade e amizade. Conscientizando do sentido espiritual e comercial entorno da data.

\* Nos apêndice consta os nossos projetos com maiores detalhes para quem tiver interesse.

Portanto, ao abordarmos assuntos durante o planejamento do ano letivo, procuramos desenvolver os métodos propostos conforme os Campos de Experiência do Currículo em Movimento, de maneira que atenda às necessidades específicas da instituição, diante do trabalho coletivo pedagógico, de formulação dos planos e planejamento, bem como, procuramos atender as solicitações feitas pelas famílias, pois presamos por um trabalho transparente com a participação ativa de toda comunidade escolar.

### **15.3 Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

\***Observação:** Nossa Instituição não oferta esse tipo de serviço.



## **16. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.**

### **16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

### **16.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

### **16.3 Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

\* **Observação:** Nossa Instituição não tem parceria de projetos com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil.

## **17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **17.1 Avaliação para as aprendizagens**

Conforme artigo 31 da LDB 9394/96 o processo de avaliação é essencialmente qualitativo, sem objetivo de promoção, destinado a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades. A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino aprendizagem. O objetivo da avaliação processual, durante o decorrer do ano letivo, é criar possibilidades para o professor, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, sempre que necessário, retomar o processo com intervenções que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos.

### **17.2 Avaliação em larga escala**

Dentro do Projeto Político-Pedagógica, a avaliação e o acompanhamento das metas traçadas, servem para contribuir para que a instituição alcance seus objetivos para com o público atendido. Os procedimentos se dão através de observações e anotações no processo da criança, a forma de observar as crianças e fazer o registro também pode



variar. O Relatório Descritivo Individual da criança (RDIC) é uma forma de acompanhar o desenvolvimento de cada criança e levar os pais a perceberem que a creche está atenta aos seus filhos.

O registro e observações devem ser feitos pelo professor diariamente e para isso deve-se criar estratégias. A instituição utiliza estratégias de avaliação, que permite ver o desenvolvimento da criança em um determinado período de tempo, como: diário de bordo, que possibilita observar as potencialidades e as dificuldades do trabalho pedagógico; os desenhos livres, para identificar as diversas expressões das crianças: seus medos, alegrias, sensações e angústias, atividades que desenvolvem a coordenação motora geral e outras.

### **17.3 Avaliação Institucional**

A avaliação institucional é realizada anualmente pela creche, com o objetivo de levantar, junto de sua comunidade escolar, se os propósitos, as metas, as práticas e os encaminhamentos têm sido atendidos em todas as suas dimensões. Tendo em vista que a própria dinâmica do PPP solicita que as ações previstas para a creche sejam revistas, refletidas e redefinidas.

Tal processo toma como base o planejamento estratégico da instituição e é coordenado por uma Comissão interna especialmente constituída para contribuir com a aplicação e a análise dos resultados, o que permite a revisão e a delimitação de indicadores compatíveis com os objetivos propostos neste Documento.

### **17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A qualidade da educação do CEPI AROEIRA se verifica no processo permanente de diagnóstico, tanto administrativo quanto pedagógico, na promoção da educação comprometida com a autonomia e liberdade das crianças.

A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens operacionais:

- Avaliação do perfil sociocultural da comunidade escolar integrada, para conhecer os professores, estudantes, corpo administrativo, diretivo e familiar;
- Avaliação para o diagnóstico preliminar da dinâmica educativa;
- Avaliação pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados;





- Avaliação dos princípios norteadores da proposta da creche;
- Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos;
- Avaliação da creche pelos egressos.

### **17.5 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo, pelo fato de reunir diferentes pareceres profissionais sobre cada estudante, que servirão de subsídios para os diagnósticos e as recomendações deles decorrentes. O Conselho tem função mediadora e, no final do ano letivo, assume caráter deliberativo quanto ao processo de avaliação.

No CEPI AROEIRA o Conselho de Classe é realizado semestralmente durante as coordenações pedagógicas, com a participação dos professores, monitores, coordenadora e diretora pedagógica. Desse modo é desenvolvida uma discussão coletiva onde são assinaladas as dificuldades das crianças, dos professores e da creche, e tem a finalidade de buscar melhorias para o processo ensino- aprendizagem. É um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

Os profissionais envolvidos com a aprendizagem de uma determinada turma ou série, reunidos em Conselho, emitem um diagnóstico que se fundamenta nas relações interpessoais, na metodologia utilizada, nos conteúdos desenvolvidos e em outros aspectos considerados importantes da realidade dos estudantes e dos professores. Essa análise, de natureza crítica, poderá indicar as causas das dificuldades do processo educativo e eventuais motivos que se constituem em problemas de atuação, tanto do professor como das crianças.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se autoavaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho das crianças, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo.

A avaliação deve ser cotidiana, pois todos os dias, até o final do semestre, do ano, cada criança deve estar sendo percebido pelo professor que trabalha com ela. Nesta



prática avaliativa, cada criança deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares. Para cumprir sua função, o Conselho de Classe exige dos professores esse olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir do que observaram e alcançaram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada criança, assim como o tipo de procedimento adequado para cada um delas.

Para que a equipe pedagógica possa avaliar adequadamente suas crianças é preciso seguir alguns passos. Conhecer o nível de desempenho inicial da criança; analisar o progresso da criança comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo; tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados.

Desta forma, é necessário que enquanto as crianças têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe.

## **18. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

**Observação:** Nossa Instituição não oferta esse serviço

### **18.2 Orientação Educacional (OE)**

**Observação:** Nossa Instituição não oferta esse serviço

### **18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

**Observação:** Nossa Instituição não oferta esse serviço

### **18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros**



## **18.5 Biblioteca Escolar**

**Observação:** Nossa Instituição não oferta esse serviço

## **18.6 Conselho Escolar**

**Observação:** Nossa Instituição não oferta esse serviço

## **18.7 Profissionais Readaptados**

**Observação:** Nossa Instituição não oferta esse serviço

## **18.8 Coordenação Pedagógica**

### **18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O Coordenador Pedagógico desenvolve um papel de mediador entre a equipe docente da instituição, buscando e repassando informações para o melhor desenvolvimento nas práticas pedagógicas diária, seguindo os documentos norteados:

Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica. (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil, pág 43).

O referido plano de ação da coordenação pedagógica tem o intuito de sistematizar o papel do coordenador e sua atuação em conjunto com a gestão, com o corpo docente e discente, administrativo e comunidade. O coordenador pedagógico visa ajudar efetivamente na formação continuada do docente, dando auxílio as crianças, funcionários da escola, pais e a comunidade em geral, propondo a integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, visando o melhor desempenho didático, pedagógico e promovendo o ensino aprendizagem qualitativo.



### **18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

As coordenações pedagógicas acontecem semanalmente, uma hora diárias, e é um momento em que são realizados discussões dos projetos e ações a serem desenvolvidos semanalmente. Na coordenação pedagógica também tiramos um tempo para realizar a escrituração no Diário de Classe: frequência das crianças diária e listagem dos Conteúdos e Ações Didáticos e Pedagógicos, bem como, para atualizar os Cadernos de Planejamento e Diário de Bordo.

### **18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

O Instituto São Vicente de Paulo dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada oferecida pela própria Instituição e pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as normas que regulam o sistema de ensino do Distrito Federal e as orientações que regem parceria a firmada com a Secretaria de Estado de Educação, enquanto perdurar.

Todos os profissionais da instituição educacional têm habilitação compatível para o exercício de suas funções. Para que esses profissionais possam responder aos anseios e a expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, é necessário propiciar condições para sua valorização e desenvolvimento, propiciando condições dignas de vida e de trabalho.

A instituição educacional prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada, que possibilita aos professores planejarem, avaliarem e aprimorarem seus registros. Os momentos de formação estão inclusos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação.

Este espaço de formação auxilia, orienta as práticas pedagógicas e incentiva a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuada ofertada pela SEEDF, além de contribuir para a atualização e o aprimoramento dos conhecimentos, promovendo a leitura e discussão sobre as práticas realizadas na Educação Infantil a todos os estudantes, principalmente, os estudantes com necessidade educacional especial e/ou deficiente.



## **19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Enquanto creche, geralmente acontece o desligamento da criança por motivo de mudança de endereço dos responsáveis, que normalmente se deslocam para as cidades do entorno do DF. Relacionado a evasão, quando a criança não está comparecendo a creche com frequência, a secretária escolar faz a busca ativa da criança, para entender o motivo da ausência da mesma, e os pais ficam informados pela quantidade de falta que restam para a criança ser desligada automaticamente do sistema.

### **19.2 Recomposição das aprendizagens**

Resgatar as crianças por meio do acolhimento e das atividades desenvolvidas.

### **19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

O desenvolvimento da Cultura de Paz, está agregado a todos os projetos desenvolvidos na Instituição, durante todo o ano letivo, com intuito de desenvolver o respeito, a tolerância, e a resiliência desde cedo nas crianças. Assim como de proporcionar prática pedagógicas inovadoras e abertas, que proporcionem

O Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz, agregado e norteia todos os projetos desenvolvidos na instituição, durante todo o ano letivo, com o intuito de desenvolver o sentimento de respeito, tolerância, empatia e resiliência desde cedo nas crianças. Assim como o de proporcionar-las à práticas pedagógicas e inovadoras que proporcionem um ambiente tranquilo e calmo aos nossos pequenos.

### **19.4 Qualificação da transição escolar**

A transição escolar é realizada dentro da própria instituição, onde as crianças fazem visita à sala de referência para onde irão no ano seguinte, e em parceria com as instituições de ensino da educação infantil, com visita/apresentação de vídeos e slides da próxima etapa.

### **19.5 Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica**

**Observação:** Nossa Instituição não oferta esse serviço



## **20. PROCESSO DE IMPLIMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica é exercida de forma participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo, de sua missão, visão e valores. A prática pedagógica se dá por meio de uma ação planejada e refletida do professor. No cotidiano da sala de atividades, a instituição educacional realiza seu maior objetivo: fazer com que os estudantes desenvolvam suas capacidades e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar na prática pedagógica, nas relações com os professores, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades.

### **20.2 Gestão de Resultados Educacionais**

Destacamos o comprometimento de toda a equipe na melhoria da qualidade de ensino e da educação ofertados por esta instituição, definindo metas e propondo objetivos que irão contribuir para a formação de um cidadão atuante e crítico, capaz de agir e intervir de forma positiva na sociedade, respeitando as diferenças e as formas de compreender o mundo.

### **20.3 Gestão Participativa**

Sabemos que o gestor escolar desempenha um papel democrático, político, cultural e pedagógico. A gestão participativa está sendo construída e vivenciada em nossa instituição educacional com ideias comprometidas com uma educação de qualidade e na edificação de uma sociedade consciente, tanto na busca de conhecimentos, quanto no exercício dos seus direitos e deveres.

No CEPI Aroeira, a equipe gestora coloca o processo administrativo a serviço do pedagógico, elaborando em conjunto com o corpo docentes e demais profissionais que atuam nas atividades de suporte administrativo e pedagógico, as ações educacionais a serem executadas no âmbito escolar.



## **20.4 Gestão de Pessoas**

Uma gestão participativa, que conta com diferentes atores – gestores, professores e demais profissionais contribuem para uma maior coordenação entre seus serviços e práticas, ampliando e fortalecendo o diálogo, a fim de promover as abordagens democráticas e inclusivas na implementação da política da Educação Infantil, favorecendo as crianças e as famílias.

## **20.5 Gestão Financeira**

Tendo em vista a parceria pactuada no plano de trabalho da Instituição CEPI Aroeira com a SEEDF. Nosso objetivo é administrar da melhor forma os recursos recebidos por meio da parceria, pensando sempre em um melhor atendimento para as nossas crianças.

## **20.6 Gestão Administrativa**

O CEPI Aroeira procura programar uma gestão administrativa eficiente, de maneira democrática, articulada e colaborativa, de forma a contribuir e dar o suporte necessário para o planejamento, a implementação o acompanhamento e a avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil. Isso implica, portanto, em redesenhar o horizonte político da gestão, reforçando o princípio de efetiva autonomia, democracia e união de esforços.

## **21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

**21.1 Avaliação Coletiva** – A avaliação do trabalho pedagógico, assim como a construção do PPP realizado na instituição, acontece ao longo do ano com as crianças e em reuniões periódicas com a participação das famílias, respondendo um questionário, onde também dão sua opinião e apresentam sugestões nas ações desenvolvidas ao longo do processo educativo anual. Mesmo realizando um momento coletivo com as famílias e colaboradores, cada um respondeu individualmente esse questionário, a fim de compreendermos e atendermos as



nessecidades da nossa clientela. Digo, colaboradores, famílias e comunidade escolar

**21.2 Periodicidade** - As famílias são solicitadas a participarem ativamente sempre que se faz necessário das nossas ações, juntamente com seu(a) filho(a), na culminância dos projetos, em reuniões de início de ano e demestrais e quando se faz necessário. para tratarmos de assuntos referente a seu(a) filho(a); a participarem das atividades e no desenvolvimento de seus filhos, assim como nas ações nas quais exige sua participação.

**21.3 Procedimentos/ Instrumentos** – As ações realizadas junto às famílias acontece por exemplo com: “Maleta Literária” onde a família irá contar para seu(a) filho(a) a história do livro enviado pela professora para a criança, e juntos irão fazer o registro de como foi esse momento; “Meio Ambiente” – as famílias juntamente com seu(a) pequeno(a), realizarão o plantio e cultivo durante sete dias de uma semente, à sua escolha, para a criança trazer e explorar juntamente com os coleguinhas de sala; assim como sua participação nos eventos, como: Dis das Mães; Festa da Família e outros...

**21.4 Registros** – Realizamos registros escritos, desenhos e fotográficos, conforme a realização de cada das atividades e em cada ação, para exposição no momento cultural na culminância, onde acontece na sexta-feira, no pátio da creche.

## **22. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL, Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, 2018. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

BRASIL, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais. Brasília/DF. Secretaria de Educação. 2022.

BRASIL, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília/DF. Secretaria de





Educação. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos.2014.

## **23.APÊNDICE**

### **• Projetos Específicos da Instituição**

<b>ADAPTAÇÃO INFANTIL</b>
<p><b>Justificativa:</b> O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais. Constitui uma oportunidade de estabelecermos vínculos afetivos dentro de uma convivência, que é diferente do familiar.</p> <p>Mesmo para as crianças que já frequentam a creche e que conhecem os colegas e os educadores, ficam inseguros.</p> <p>Durante este período é comum que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor maneira possível.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar à criança o reconhecimento da instituição como um espaço aberto ao seu desenvolvimento integral, complementando e ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa.</li><li>• Estabelecer relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.</li><li>• Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado.</li><li>• Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação.</li><li>• Amenizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou</li></ul>



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

responsável.

- Estabelecer vínculo afetivo entre o professor, monitor e a criança.
- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar à escola.

### **Desenvolvimento:**

- Atividades que proporcionam o desenvolvimento das diversas formas de linguagem como cantar, dançar, imitar, balbuciar, desenhar, pintar, dentre outras;
- Atividades que auxiliam no desenvolvimento psicomotor como engatinhar, arrastar, correr, rolar, pular, rasgar, amassar, subir, descer, andar em linha reta, empurrar;
- Atividades que instiguem a imaginação e a criatividade: faz-de-conta, reconto de histórias e brincadeiras livres.

### **Sugestão de atividades:**

Apresentação das dependências da escola, bem como de seus colaboradores e suas respectivas funções; A apresentação das dependências da escola deve acontecer de forma natural, através dos momentos de alimentação, no banho, no pátio, no contato com os funcionários e demais alunos da Escola.

- Dançar ao som de músicas infantis;
- Imitação;
- Momento de leitura;
- Roda de conversa;
- Momento da higiene;
- Chamada “Quem veio à escola hoje”;
- Como está o tempo?
- Que dia é hoje?
- Brincadeiras dirigidas.
- Bolinhas de crepom;
- Dança das cadeiras;
- Pega-pega (correr, parar);
- Rasgar papel;
- Pular;
- Rolar;
- Espreguiçar;
- Imaginação e criatividade
- Brincadeira livre;
- Brinquedos de encaixe;
- Dramatização;



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

- Leituras;
- Brincadeiras de casinha;
- Mímica.

**Avaliação:** Feita com observação, participação, adaptação de cada aluno, individualmente e coletivamente.

**A função do professor e monitor na adaptação:** Quanto ao professor e ao monitor, estes devem estar proporcionando um ambiente agradável e acolhedor com atividades lúdicas e prazerosas as quais supram o processo de separação vivido pela criança, e que estimule a sua individualidade e socialização, como músicas e danças, jogos e brincadeiras, histórias dentre outras, dessa forma os educadores irão conquistar a confiança da criança e conseqüentemente facilitarão o processo de adaptação e socialização da mesma, principalmente em se tratando da pré-escola. O professor nesse processo aparece como mediador principal no contexto da adaptação à vida escolar. Assim como as crianças, os pais também passam pelo processo de adaptação, pois a cada ano que se inicia novas experiências, novas crianças, novos pais serão conhecidos. As expectativas são muitas: como serão as novas crianças? Serei bem aceita por elas? Será que elas confiarão em mim? Ademais, a rotina de sala de aula de referência e muitas vezes da própria escola são modificadas diante das peculiaridades encontradas no processo de adaptação enfim, o professor é o principal mediador e tem que atender as expectativas dos pais, ganhar a confiança das crianças e de seus familiares e ainda, conduzir esse processo, além de trabalhar seus próprios sentimentos. Está sendo posto o tempo todo à prova, e é necessário sempre ampliar e capacitar os seus conhecimentos.

### INCLUSÃO

**Justificativa:** Uma instituição educacional que acredita no verdadeiro processo de inclusão deve promover situações diárias onde os alunos da Educação Infantil, cultivem o respeito, cidadania, o cuidar de si e do outro, aceitação, companheirismo e tantos outros valores necessários a formação de um cidadão justo.

Este projeto visa trabalharmos desde a primeira infância a importância da



inclusão e a necessidade de um atendimento de qualidade a nossas crianças especiais.

**Objetivo Geral:** Preparar e organizar o espaço escolar para acolher os alunos público alvo da educação especial objetivando contribuir para seu desenvolvimento, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação.

**Objetivo Específico:** Promover a conscientização e socialização dos discentes, docentes e pais no espaço escolar, através da dramatização e histórias relacionada ao tema... Será cotidianamente por pessoas com deficiência física e visual de como transpor barreiras arquitetônicas como calçadas, paredes e terrenos acidentados.

**Metodologia:**

- Diante da programação para a semana para a inclusão na escola, sentimos a necessidade de elaborar uma programação diferenciada durante toda a semana, porém o tema deverá ter continuidade durante todo o ano letivo.
- Durante a semana trabalhar em sala de forma lúdica a história da Joanhinha Diferente, que deverá ser bem explorada.

Todo material pedagógico produzido pelos alunos deverá ser exposto nos murais de sala.

**Avaliação:**

Será através da observação das ações das crianças após as atividades desenvolvidas.



## BOAS MANEIRAS

**Objetivo geral:** O projeto Boas Maneiras tem como principal objetivo contribuir para que as crianças conheçam regras de boa convivência, e as incorpore nas suas atitudes diárias.

### Objetivos Específicos:

- Conhecer e saber aplicar as boas maneiras e cortesia na família, escola, projetos, refeições e vida social.
- Saber comportar-se de maneira correta nos lugares certos, de maneira autogovernada.
- Cuidar bem das boas maneiras aprendidas, aplicando-se constantemente.
- Respeitar o próximo e viver amigavelmente com todos.

### • Conteúdo:

- Trabalho com as regras sociais gerais:
- Usar constantemente as frases: “Bom Dia”, “Boa Tarde”, “Obrigada”, “Por Favor”, “Com Licença”;
- Cumprimentar, com cortesia e atenção as pessoas;
- Não se deve de maneira alguma, tossir, espirrar ou arrotar no rosto dos outros. Se não puder evitar o espirro ou a tosse, deve-se usara mão para cobrir a boca e fazê-lo sem escândalo;
- Não se deve falar alto, ou gritar;
- Respeitar e chamar com respeito, usando “Senhor” ou “Senhora” as pessoas mais velhas;
- Falar com educação e total respeito com os professores e demais funcionários, sem gritar ou usar palavrões.
- Ir para escola limpo e uniformizado.
- Não correr ou falar alto nos corredores.
- Jamais zombar dos colegas que erram;
- Jamais sair da sala sem permissão;
- Não interromper de maneira grosseira professores e colegas, levantando a mão quando precisar falar.
- Não puxar as pessoas pelas mangas da blusa ou camisa, a fim de fazê-los prestar atenção a você;
- Não se fala nem se bebe com a boca cheia.
- Respeitar os horários das refeições.
- Evitar barulho na mastigação e mastigar sempre com a boca fechada
- Não brincar na mesa e evitar derrubar os alimentos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



**Metodologia:**

- Confecção de placas sobre boas maneiras para trabalhar com os alunos.
- Confecção de cartazes com desenhos sobre boas maneiras.
- Álbum das boas maneiras.
- Brincadeiras para uso das regras
- Filmes.
- Dinâmicas diversas.
- Rodas de conversa
- Sou uma pessoa educada, as pessoas percebem em mim as boas maneiras?
- Dramatização das regras em situação diversas.

**Recursos:**

- Youtube – filme turma da Mônica em –Boas maneiras
- Aparelho de som - Musicas: Palavras Mágicas – Ronald Mcdonald
- Câmera para as dramatizações
- Papel, cola, tesoura, cartolina para os cartazes

**Avaliação:**

Contínua, através das atividades realizadas durante todo o ano letivo.



## LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Justificativa:** As histórias infantis, os contos e as fábulas são recursos próprios para se trabalhar à sensibilização das crianças com o propósito de conseguir mudança de atitudes comportamentais. Através deste projeto trabalhamos os contos de fada e as fábulas explorando amplamente a literatura infantil moderna com leituras, conto de histórias e dramatizações. No aspecto pedagógico trabalhamos de forma prazerosa e a criança exercita a aprendizagem da leitura informal e da escrita a seu modo.

**Objetivo geral:** Despertar nas crianças o interesse e gosto pela leitura, possibilitando assim o aprendizado da literatura visual através das imagens desenvolvendo o saber ler sem saber ler.

### **Objetivos Específicos:**

- Identificar personagens de contos de fadas, como: fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;
- Compreender as mensagens que as fábulas transmitem;
- Reconhecer letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;
- Utilizar a linguagem oral e escrita explorando a riqueza dos contos de fadas e as fábulas;
- Realizar leituras visuais através das gravuras;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- Descrever cenários e personagens;
- Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;
- Identificar títulos de histórias conhecidas;
- Continuar histórias a partir de um determinado ponto a seu modo;  
Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades;
- Incentivar as crianças a contarem histórias para os colegas;
- Sistematizar situações-problema, a partir de contos e fábulas, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos;



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

- Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real;
- Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar;
- Valorizar os contos de fada, considerando-os parte da tradição dos povos;
- Aprender valores;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade.

### **Metodologia:**

- Leitura diária de contos de fadas e fábulas criando situações de fantasia e encantamento;
- Listagem oral das histórias preferidas;
- Reconhecimento de títulos das histórias e nomes de alguns personagens;
- Elaboração de um novo final, diferente do original;
- Análise das características dos personagens na história
- Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais;
- Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens;
- Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias.
- Apresentação das histórias no cineminha;
- Reconto oral pelos alunos das histórias apresentadas;
- Realização de jogos e brincadeiras;
- Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias;
- Montagem de um espaço na sala de aula com diversos livros para manuseio das crianças (cantinhos da leitura);
- Produção de texto verbal e coletivo a partir de gravuras sequenciadas, tendo o professor como escriba;





## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

### Recursos:

- Livros infantis;
- Sala de Cineminha;
- Computador, TV, Aparelho de DVD, Som e CD;
- Cartolinas;
- Papel ofício;
- Cola;
- Tesoura;
- Revistas e livros;
- Lápis de cor;
- Tinta guache e pinceis;
- Caderno;
- Fantoques de diversos tipos;
- Cenário para apresentação de fantoches.

**Produto final:** O Projeto terá uma duração indefinida, já que será desenvolvido no decorrer do ano letivo, visto que é um projeto interdisciplinar. Ao final do ano a meta é desenvolver nos alunos noções de valores e incentivar a leitura, bem como criar o hábito de ouvir com atenção as histórias, sabendo recontá-las com coerência e coesão. A Culminância do Projeto será na “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.63/1980): 23 a 29/10. Com exposição dos trabalhos realizados pelas crianças, juntamente com sua família ao longo do Ano Letivo.

### BEIJINHO SIM, MORDIDAS NÃO!

**Justificativa:** A faixa etária do 0 até uns 3 anos é a mais comum de ocorrer situações que envolvam mordidas as quais causam transtornos para as crianças, pais e professores. Partindo de uma necessidade das salas foi necessário implementar o projeto para trabalhar o comportamento impulsivo das mordidas. Observamos que na disputa por brinquedos atitudes como essa acontece com muita frequência.



**Objetivo Geral:** Auxiliar as crianças a compreenderem que morder não é o melhor modo de agir.

**Objetivo Específico:**

- Aprender a conviver e compartilhar com os colegas;
- Criar bons hábitos de respeito às regras do grupo;
- Refletir sobre o que é certo e o que é errado.

**Metodologia:**

- Sente com as crianças na roda e conte uma história sobre a temática mordida
- Proponha brincadeiras com bonecas ou bichinhos de pelúcia, no qual as crianças precisam cuidar desses por estarem machucados ou doentes.
- Incentivar a criança a cuidar do colega quando a mesma morder
- Utilizar de recursos pedagógicos que favoreçam a boa relação entre as crianças
- Trabalhar com gravuras, vídeos, músicas...

**Avaliação:** Será através da observação das ações das crianças após as orientações coletivas e individuais quando necessário, durante todo o ano letivo.

**DESFRALDE**

**Justificativa:**

- O desfralde é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar, andar, falar. É importante que a criança sinta-se bem e confortável.  
Importante! Conversar com as crianças na rodinha e em casa, explicando da necessidade de tira-los das fraldas e colocar a roupa íntima, seguido da cueca/calcinha/calça/bermuda/saia/moletom.
- Avisar que está sem fralda e se fizer xixi, coco, vai sujar. Porém, não tem problema. Apesar de ficar sujo, a professora/mamãe vai limpar e trocar. Assim que tirar a fralda, levar ao banheiro para tentar fazer xixi. Alguns já conseguem fazer nesse momento, outros não. Cronometrar para perguntar ou levar ao banheiro de 15 em 15 minutos. Crianças que já reconhecem os sinais do seu corpo, já pedem para serem levados.



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

- Quando fizer coco, incentivá-la a dizer tchau durante a descarga. Uma maneira lúdica de trabalhar com ela durante a excreção;
- Na próxima semana, aumentar o tempo de ida ao banheiro a cada 30 minutos. Depois, fazer o teste: aguardar se pedem para serem levados. Os que pedirem para serem levados, já conseguem controlar os esfíncteres. Nosso trabalho já deu resultado.
- Durante o desfralde pode acontecer períodos de evolução e regressão. Não se desespere! Vai dar certo.
- Respeitar o ritmo de cada um é muito importante nessa fase, geralmente, as meninas saem primeiro das fraldas.
- Cantar, assistir músicas e brincadeiras referentes ao tema;
- A cada criança que consegue sair das fraldas, comemorar! Elogia-la bastante e incentivar os outros.
- Esse processo pode levar 15, 30, 45 dias ou mais. É necessário paciência, dedicação e persistência. Quando eles saem da fralda, é lindo!
- Segue sugestões de atividades relacionadas ao tema:
- “Xixi, Cocô e Pum (Grandes Pequenininos)”; Xixi e Cocô (A Turma do seu Lobato); Ai, Que Vontade! (Mundo Bitá); Primeiro xixi, depois o cocô (Rádio Lelé); Tchau Fraldinha e outras...

“Juntos creche e famílias conseguiremos desfraldar nossos pequenos com carinho e segurança”

**Objetivo:** Favorecer um processo tranquilo da retirada de fraldas das crianças, respeitando o ritmo e necessidade de cada criança.

### **Objetivo Específico**

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO01)
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG04)
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG04)

**Avaliação:** Feita com observação, e evolução de cada criança durante o processo de desfralde.



<b>ÁGUA</b>
<b>Conteúdo:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Água: usos, economia e desperdícios;</li><li>• Natureza e sociedade.</li></ul>
<b>Objetivo geral:</b> Levar as crianças a compreender que água é um recurso escasso e que o uso com desperdício desse recurso pode prejudicar a sobrevivência dos seres vivos.
<b>Objetivo Específico:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular as crianças a compreender a água com economia e cuidado para que não falte;</li><li>• Identificar e visitar os locais da creche onde existe água (cozinha, caixa d'água, torneiras, mangueiras...);</li><li>• Promover atividades em momentos agradáveis envolvendo água como recurso no plano de aula...</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A criação desse projeto faz-se necessário para a nossa realidade, onde em muitas RAs do nosso DF já se realiza o racionamento e para nosso planeta que apresenta uma grande necessidade de água doce;</li><li>• O uso com disciplina da água, constitui em economia para nossas casas e nos levará a uma reflexão e conscientização para que no futuro possamos viver melhor.</li></ul>
<b>Metodologia:</b> Iniciar com uma conversa informal na linguagem da criança, sobre: Onde? Quando? E como? A água existe e chega em nossas casas, passar vídeos, realizar passeios, brincadeiras, passar e cantar musiquinhas com a turma relacionada a água, visitar e molhar os canteiros todos os dias.
<b>Avaliação:</b> Através da verificação se a turma compreendeu que certas atividades humanas provocam o desperdício da água e que essa perda deve ser evitada. Através da fala de cada criança ao longo das conversas sobre o tema, acompanhando possíveis mudanças no comportamento dos pequenos em relação ao consumo de água, como fechar a torneira ao escovar os dentes, não deixar água escorrer à toa ao lavar as mãos e corrigir uns aos outros caso presenciem algum tipo de desperdício.

<b>PÁSCOA</b>
<b>Páscoa:</b> O Verdadeiro significado da Páscoa
<b>Objetivo geral:</b> Levar as crianças a compreender o verdadeiro sentido da páscoa (e desenvolver o sentido cristão).
<b>Objetivo Específico:</b>



- Desenvolver o sentimento cristão;
- Identificar os símbolos e significados da páscoa;

**Metodologia:**

Iniciar a aula com questionamentos no momento da rodinha, tais como:

- O que é a páscoa?
- O que se comemora?
- O que você mais gosta na páscoa? Por quê?
- Vídeos do youtube com relação ao tema.
- Confeção da lembrancinha.

A partir das respostas a professora vai contar e explorar a história das duas páscoas, passar vídeos com musiquinhas relacionadas ao tema.

**Avaliação:** Através da participação e interação das crianças nas atividades propostas.

**CONHECENDO AS FRUTAS**

**Higiene das frutas**

**Objetivo:** Apresentar diferentes tipos de frutas para as crianças com a finalidade de identificar as cores, texturas e sabores.

- A atividade instiga a curiosidade da criança e faz com que elas adquiram interesse e facilidade em reconhecer as frutas.
- Inicialmente, será enviado um bilhete para os pais e/ou responsáveis, solicitando que enviem na data prevista da atividade da turma uma fruta na cor vermelha, verde, roxa, amarela ou laranja, será feita uma divisão para que sejam enviadas frutas variadas.

**Responsável:** Lorena Azevedo Sousa – Nutricionista (CRN1 - 15461).

**Local e tempo previsto:** A atividade será realizada na sala terá duração prevista de 30 a 40 minutos.

**Descrição da atividade:** As frutas serão apresentadas para as crianças, suas cores, texturas e explorando odores. A seguir, será feita uma dinâmica de adivinha, a criança será vendada, a nutricionista irá escolher uma fruta e entregar na mão da criança, ela poderá usar o tato e o olfato para tentar descobrir que fruta é. Após a dinâmica, as crianças irão degustar em um lanche coletivo as frutas utilizadas na atividade.



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

**Culminância:** Será realizado um lanche coletivo com as frutas, enviadas pela família e utilizadas na atividade, para que as crianças possam experimentá-las em um momento de descontração, juntamente com as professoras, monitoras e nutricionista.

**Avaliação:** Será realizada por meio da observação da participação e do interesse das crianças e das famílias durante o desenvolvimento do projeto e no dia a dia no momento da colação e demais refeições.

### ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

**Justificativa:** A creche é um local privilegiado para a promoção da saúde e da higiene da criança, visto que ela passa a maior parte de seu tempo nesse espaço e aos cuidados de sua educadora. A creche desempenha um papel muito importante na vida dessas crianças que é o de formação de valores e hábitos, e entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável na creche deve integrar dois pontos fundamentais que seria o de estimular a adoção de hábitos alimentares através de atividades educativas que favoreça as escolhas individuais e oferecer na creche uma alimentação nutricional equilibrada.

Lembrando que a alimentação é um dos aspectos mais importantes para o crescimento físico e para um bom desenvolvimento na aprendizagem da criança. Com isso é necessário fornecer alimentos adequados às necessidades de nutrição específica para cada idade.

#### **Objetivos:**

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentares dos alunos;
- Conversar com os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores das frutas;
- Experimentar os mesmos alimentos preparados de várias maneiras;
- Identificar o doce, azedo e salgado;
- Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares dos alunos;
- Estimular a linguagem oral;
- Contar;
- Criar produções artísticas utilizando diferentes materiais.



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

#### **Procedimentos:**

Sentar com as crianças em semi-círculo e colocar uma caixa com várias frutas de plásticos. Deixar que uma criança de cada vez pegasse uma fruta da caixa para conversarmos sobre suas características. Deixar que manipulassem estas frutas e ao final poderemos contar quantas frutas trabalhamos.

Organizar as crianças sentadas para que possam ouvir e assistir apresentações de histórias contadas a partir de livros com auxílio de fantoches e palitoches. Sugestão de histórias a ser trabalhadas:

- Galinha Ruiva
- Sanduiche de Dona Maricota
- João e o Pé de Feijão

Fazer uma receita com as crianças para que elas possam participar e experimentar aquilo que fizeram. Na hora da atividade terá um cartaz na parede com as imagens de todos os ingredientes utilizados. Ao final os alunos poderão comer do alimento que prepararam.

#### **Sugestão:**

- Torta de Legumes;
- Salada de Frutas;
- Vitamina de Banana ou outra fruta;
- Suco de Laranja com Cenoura;
- Suco de Melancia;
- Bolo de Cenoura;
- Bolo de Laranja;
- Trabalhar cores através dos alimentos;
- Confeccionar um livro de receitas enviadas pelas famílias;
- Construção de uma horta onde iremos realizar o plantio.

Brincar com as crianças de cobra-cega dos alimentos. Organizar as crianças sentadas na sala e escolher uma criança de cada vez para ter os olhos vendados. Colocar vários alimentos dentro de uma sacola e pedir para que a criança tire um deles. Ele deverá adivinhar qual alimento escolheu usando o tato e o olfato.

Contar a história “João e o Pé de Feijão” e em seguida plantar com as crianças um feijão no copo para que observem o crescimento dela. Na roda da conversa falar sobre a importância do sol e da água para planta. E por último falar sobre a importância das plantas nas nossas vidas e os benefícios que elas nos trazem.



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

Assistir vídeos de músicas com as crianças sobre alimentação, incentivando-os a comer todas as verduras, frutas e legumes. Reforçar os nomes dos alimentos que aparecem e suas características.

Entregar várias imagens de frutas, verduras e legumes ao longo do projeto para que eles possam pintar usando diferentes materiais como tintas, lápis de cor e giz de cera. Ao final juntar todas as imagens e montar um livrinho dos alimentos para cada um.

Pedir o cardápio antecipado para a nutricionista. Montar um cartaz com os dias da semana e as figuras dos alimentos. Todo dia antes do almoço sentar com as crianças na frente do cartaz para montarmos o cardápio do dia. Dizer os alimentos que serão servidos e pedir para as crianças encontrarem e pregar no cartaz no dia correspondente. Conversar sobre a importância daqueles alimentos.

**Avaliação:** A avaliação será constante. O professor estará atento ao interesse, participação, colocação de opiniões, colaboração das crianças mas, a melhor avaliação se dará a longo prazo, ou seja, quando o aluno colocar em prática tudo que aprendeu.





## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

#### HIGIENE

**Introdução:** As mãos são o principal veículo de transmissão de microrganismos de um indivíduo para outro. A correta lavagem das mãos é a principal medida no controle de infecções

**Justificativa:** A faixa etária correspondente das crianças da Creche envolve a conquista de uma certa autonomia, desta forma faz-se necessário consolidar os hábitos de higiene no âmbito escolar/creche. O professor deve manter a criança em contato com informações, de preferência de forma lúdica, sobre a higiene com o corpo e com o ambiente.

**Objetivo Geral:** Conscientizar sobre a importância da higiene pessoal e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

#### Metodologia:

- Rodas de conversas diárias;
- Conversa informal para levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre higiene, respeitando a faixa etária de cada criança;
- Roda de conversas diárias;
- Confeccionar cartazes sobre higiene e cuidados com a saúde;
- Confeccionar cartazes sobre o tema;
- Expor atividades das crianças nos murais;
- Jogo da memória sobre higiene;
- Trabalhar através de contos, parlendas, poemas;
- Ao som de músicas, histórias e brincadeiras infantis relacionados ao tema;

#### Recursos Utilizados:

- Livros de literatura infantil; revistas; textos diversos;
- Filmes; tintas, pincel, massa de modelagem, papéis diversos, cola, tesoura;
- Material escrito para recorte; (encarte de supermercado, farmácia, lojas, revistas jornal e outros);
- Fantoches;

**Avaliação:** A partir da introdução desse projeto, a avaliação será contínua durante todo o ano letivo através de incentivos e observações.



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

#### HORTA

**Duração:** Este projeto é uma atividade continuada, ou seja, não tem data de duração pré-estabelecido. Depois que a horta estiver pronta é possível imaginar, que a cada ano, novas turmas darão continuidade ao Projeto.

**Objetivo Geral:** Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende de cada um de nós cidadãos deste planeta.

#### Objetivos Específicos:

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo da terra na construção da horta e conhecimento do processo de germinação;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta

**Avaliação:** Será através da observação, na visitação e acompanhamento das turmas nos canteiros.

#### HORTA: CONAFER

#### Era nas escolas: uma vida verde

**Justificativa:** Pensando na importância da preservação do Meio Ambiente e de uma vida mais ecológica e sustentável, a Diretoria de Empreendedorismo Rural Agrofamiliar da CONAFER (Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais), desenvolveu o projeto Uma Vida Verde.

**Objetivo Geral:** O Era nas escolas tem como objetivo mostrar às nossas crianças a importância da preservação do nosso Meio Ambiente e de uma vida mais ecológica e sustentável.

#### Objetivo Específico:

Educação Ambiental: Desenvolver com as crianças a consciência dos problemas ambientais, e incentiva-las à preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

Sustentabilidade: Serão apresentadas práticas de preservação do meio ambiente, consumo consciente, métodos de diminuir os desperdícios e diversos outros.

Reciclagem Aproveitar os materiais descartados para serem reutilizados, assim reduzindo a produção de lixo, aumentando a preservação de recursos naturais e melhorando a qualidade de vida da sociedade.

Alimentação Saudável: O consumo de alimentos orgânicos garante uma alimentação saudável, a preservação da natureza e da diversidade de comida disponível. Isso porque



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

são produzidos sem o uso de agrotóxicos, fertilizantes químicos ou outros tipos de insumos artificiais.

**Metodologia:** Plantar árvores é uma ótima maneira de engajar as crianças no tema e ensiná-las a preservar o meio ambiente. Por isso, além de trabalhar com atividades teóricas em sala de aula, trabalharemos a mão na massa com atividades práticas ao ar livre. Levaremos mudas de árvores frutíferas e criaremos um canteiro de hortaliças na própria escola, ensinando as crianças todo o passo a passo do cultivo, inclusive dos cuidados pós-plantio. Com isso, os alunos poderão cuidar de suas árvores e sua horta durante o ano letivo e observar seu processo até o tempo da colheita. Aproveitaremos para ensiná-los sobre a importância dos alimentos orgânicos

**Avaliação:** A nossa equipe fará o acompanhamento do projeto implantado desde o cultivo até a colheita e o preparo da alimentação escolar. Garantindo assim, a eficácia no resultado.

### XI/ XII PLENARINHA LOCAL

**Justificativa:** O brincar como direito dos bebês e das crianças. A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.

**Objetivo Geral:** Garantir o direito de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas de se expressarem por meio da brincadeira.

**Objetivo Específico:**

Promover a interação e socialização através do brincar

Reconhecer a importância do brinquedo e brincadeiras como elementos da cultura local  
Relacionar a ludicidade, os jogos e as brincadeiras ao desenvolvimento psicomotor da criança, compreendendo a importância desta ludicidade neste processo; Conceituar ludicidade, brinquedo e brincadeira, dentro do processo ensino- aprendizagem na Educação Infantil;

Compreender a atividade lúdica no desenvolvimento afetivo-social do ponto de vista conceitual;

**Metodologia:** Circuito com estações de jogos e brincadeiras. Brincadeiras utilizando-se do corpo, de cordas, sementes, bolas, tinta, papelão, caixa, areia, bambolês, jogos de montar, alinhavos, quebra-cabeça... Apresentar várias oportunidades de interação para as crianças e deixá-las livres para escolher no que quer brincar.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, por meio de observação na participação das crianças nas atividades propostas.

### FESTA JUNINA

**Justificativa:** O mês de Junho é o momento propício para trabalhar o tema “Festa Junina”. As músicas, comidas típicas e as artes são ótimos instrumentos para serem explorados com os pequenos da Educação Infantil.



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

**Objetivo geral:** Incentivar nas crianças o gosto pelas Festas Juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, e apresentações características à festa junina.

### Objetivos específicos:

- Cantar e se divertir com diferentes músicas juninas;
- Familiarizar-se com as características das festas juninas;
- Confeccionar e ornamentar a sala com bandeirinhas e balões;
- Explorar gestos e ritmos corporais através das danças e músicas;
- Explorar as cores e formas geométricas;
- Incentivar o gosto pela culinária junina e regional;
- Estabelecer relações matemáticas no cotidiano, contagem oral.

### Conteúdos e procedimentos metodológicos:

- Conhecer e cantar um repertório de músicas juninas;
- Deixar a sala de aula e o mural bem: pinturas, recorte e colagem;
- Conhecer a culinária junina: pipocas... receitas / comidas típicas;
- Explorar o tato, paladar, olfato, audição e visão;
- Conhecer os símbolos: bandeirolas, fogueira, balões etc.;
- Desenvolver brincadeiras juninas: pescaria, acerte o alvo, boca do espantalho, bingo, etc.;
- Ensaiar as dancinhas juninas que serão apresentadas na Culminância do Projeto.

### Recursos:

- Músicas diversas;
- Colagem;
- Recortes;
- Produção de enfeites para a sala;
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, etc).
- Comidas típicas;
- Origem da Festa Junina.

**Culminância:** Elaboração de um mural e enfeites em toda creche com as características de uma verdadeira Festa Junina. Realização da Festa Junina dia 17/06/2023, com a participação das crianças, famílias, e comunidade escolar na qual as crianças irão apresentar as danças, e todos poderão saborear as comidas típicas e guloseimas.

## FAMÍLIA

**Justificativa:** A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola/creche entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como: carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola/creche este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.

**Objetivo geral:** Propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, e o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.

#### **Objetivos Específicos:**

- Reconhecer e valorizar os membros da família;
- Dramatizar as famílias através de brincadeira de casinha;
- Identificar dados pessoais relacionados à sua pessoa;
- Identificar e registrar os dados sobre sua vida;
- Compreender a história de seus colegas a partir de sua própria história;
- Pesquisar a história do seu nome e contar para os colegas salientando que pessoas têm nome e sobrenome;
- Identificar as pessoas de sua família e a profissão de cada uma;
- Valorizar a família como um todo, principalmente os idosos fazendo entrevistas e passeios;
- Assistir desenhos de famílias em diferentes períodos históricos;
- Aprender a resolver os conflitos por meio do diálogo e de situações problemas sabendo ouvir e respeitar os outros;
- Orientar as crianças sobre os direitos e deveres de cada um (na família e na escola);
- Promover eventos entre as famílias e a escola para que os vínculos se fortaleçam.

#### **Conteúdo:**

- Eu e minha Família
- Números de membros na família
- Nome e sobrenome
- Noções de quantidade
- Referências e vínculos da criança
- A história do nome e os significados
- Tipos de família;
- As profissões
- Vínculos afetivos...

#### **Desenvolvimento:**

- Ouvir e trabalhar a música “Gente tem Sobrenome” do TOQUINHO, Cantigas,



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

músicas E filmes sobre a família;

- Construir um álbum de sala contendo o desenho de cada aluno com o tema: "Eu sou assim";
- Diálogos e debates: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? O que quero para o meu futuro?
- Confecção de bonecos, representando o EU;
- Organizar espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;
- Dramatizar as profissões dos pais, utilizando roupas e acessórios trazidos pelas crianças que represente a profissão, podendo fazer um desfile também;
- Conhecer os papéis desempenhados por pessoas que fazem parte da família;
- Resgatar através de histórias o valor da família;
- Fazer a árvore genealógica de cada criança a partir da pesquisa;
- Construir painéis com gravuras dos diferentes tipos de família;
- Assistir filmes que retrata temas relevantes da atualidade com enfoque nas relações familiares, por exemplo: Por Exemplo: Matilda, O Jardim secreto, A Família do futuro, O Rei Leão, Lilo e stitch e outros...
- Histórias; contadas com diversos recursos e em espaços diferentes como:
- Leitura do livro "**Um Amor de Família**" – Coleção Bichinho da Maçã, Autor: Ziraldo, Editora Melhoramentos. Contar a história de trás para frente, do fim para o começo, observar a reação dos alunos, incentivar suas manifestações.

### **Sugestão de livros:**

- Um Amor de Família – Ziraldo
- Adivinhe o Quanto Eu Te Amo?
- O livro da Família.

**Avaliação:** Ao praticar o registro das observações e trocando experiências com seus colegas, o professor descobrirá a forma de avaliar mais adequado às suas condições de trabalho. Mais é muito importante que a avaliação identifique o que deu certo e o que deixou a desejar, propondo ações para que realmente a aprendizagem seja o alvo.

A avaliação não se restringe apenas às crianças, mas deve atingir também aos professores, especialistas e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica, e também a família. Deverá ser feita de forma sistemática através de auto avaliação, discussão em grupo e análise dos resultados obtidos através da sacola literária, visando o replanejamento e avaliação da prática pedagógica. Onde todos estão envolvidos a educação dá certo.

## **FOLCLORE**

**Justificativa:** O Folclore brasileiro é muito rico e possui diferentes manifestações:



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

lendas, cantigas, parlendas, adivinhas, brinquedos e brincadeiras, provérbios e ditos populares, artesanato, frases de para-choque de caminhão, trava-línguas, comidas e remédios caseiros, crendices e superstições, literatura, poesias e outros, que precisam ser conhecidos.

**Objetivo Geral:** Despertar nas crianças o desenvolvimento de narrativas criativas e o desenvolvimento do faz de conta na infância.

**Objetivo Específico:**

- Identificar os elementos organizacionais e estruturais das lendas e sua finalidade;
- Resgatar algumas lendas que fazem parte do folclore brasileiro;
- Reconhecer lendas que fazem parte da cultura local;
- Reconhecer a diversidade da cultura local;
- Construir o conceito de lendas;

**Metodologia:**

- Rodas de conversas diárias;
- Conversa informal para levantamento dos conhecimentos prévios das crianças.
- Expor atividades das crianças nos murais;
- Trabalhar através de contos, parlendas, poemas;
- Histórias, gravuras, vídeos e músicas infantis relacionados ao tema;
- Desenvolver atividades diversas sobre o folclore.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, por meio de observação na participação dos alunos nas atividades desenvolvidas.

### PRIMAVERA

A primavera é uma das quatro estações do ano, entre após o inverno e antes do verão. É caracterizada, principalmente, pela grande quantidade de flores que desabrocham o que confere a ela o título de estação das flores.

Entre as principais características que podem ser percebidas na primavera, estão o aumento das chuvas e da umidade, as temperaturas amenas, dias e horas com a mesma duração e surgimento de muitas flores.

**Justificativa:** A semana de início da primavera já faz parte do calendário de muitas escolas. Muito mais do ensinar aos estudantes a transição das estações do ano, a data pode ser utilizada com o intuito de trabalhar uma série de conceitos, principalmente aqueles com vertentes culturais.

Por conta de todas as cores que remetem à estação, esta é uma excelente época para estimular as crianças a observar a natureza e como ela vai mudando no decorrer do ano, além de reiterar como ela é importante para todas as pessoas.

**Objetivos:**



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

- Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, e como cada uma das estações é importante para a manutenção dos ciclos de vida na natureza;
- Estimular a percepção tátil;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Desenvolver a oralidade;
- Aguçar a curiosidade pelos diferentes aromas, texturas, cores e formas característicos da estação;
- Promover o interesse por manifestações artísticas;
- Ampliar o vocabulário;
- Apresentar a importância da flora, principalmente no que diz respeito à produção de alimentos.

### **Desenvolvimento:**

- Atividades sobre as estações do ano usando a música “Vai e vem das estações” – Palavra Cantada (2017);
- Poesias;
- Atividades com massinha de modelar;
- Confecção de painéis e murais temáticos (Veja alguns moldes para primavera);
- Contação de histórias como a do livro “A primavera da lagarta” – Ruth Rocha (2011);
- Atividades orais e escritas;
- Dobraduras, recortes e pinturas com diversos materiais e com diferentes técnicas;
- Brincadeiras;
- Exibição de filmes como Bambi (Disney, 1942) e Vida de Inseto (Pixar Animation Studios, 1998);
- Confecção de lembrancinhas relacionadas ao tema para as famílias, em conjunto com as crianças;
- Exposição de telas pintadas pelos próprios alunos, com a primavera como tema pré-estabelecido;
- Decoração da escola ou da sala de aula com as crianças;
- Plantação de mudas de flores em vasilhinhos que podem ficar em um cantinho da escola ou serem levados para casa;
- Música e dança;
- Dramatização de histórias usando fantoches;
- Confecção de móveis florais com materiais recicláveis, tais como garrafas pet, copinhos plásticos e outros materiais similares;
- Exposição dos trabalhos realizados pelas turmas no decorrer do período voltado ao tema.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, por meio de observação na participação das crianças nas atividades desenvolvidas.





## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

### CRIANÇA

**Justificativa:** Toda criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na creche, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável. Este projeto tem o objetivo de promover a conscientização de seu valor e importância para o futuro de nossa cidade e de nossa nação.

#### Objetivos do Projeto:

- Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas;
- Valorizar a criança;
- Estimular a autoestima infantil;
- Evidenciar direitos e deveres da criança;
- Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança;
- Proporcionar jogos e brincadeiras educativas;
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a capacidade interpretativa, a criatividade e a abstração;
- Ajudar no desenvolvimento pessoal e construção da identidade;
- Conscientizar quanto a seus deveres e direitos.

#### Desenvolvimento:

- Não deixe para a última hora, trabalhe a temática, Dia das Crianças com algumas semanas de antecedência para que a culminância do projeto seja na semana em que o mesmo se dará;
- Sonde as crianças em uma conversa aberta, pergunte para elas o que é ser criança? O que diferencia uma criança de um adulto? O que uma criança faz? Dessa forma você terá noção do que elas já sabem acerca da temática e terá um ponto de partida;
- Traga músicas e filmes que falem sobre a infância;
- Desenhos;
- Jogos e brincadeiras dirigidas;
- Recorte e colagem;
- O Brasil é um país com longo histórico de graves abusos e violências para com os mais jovens. Introduza, com cautela e levando em conta a faixa etária em que se encontram as principais formas de abuso e violência que uma criança pode ser vítima, como o trabalho infantil, agressões, humilhações e assédios (sem se esquecer de ter cuidado com a linguagem utilizada);
- Faça um mural comunitário que deixe explícitas as características da infância;



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

- Confeccione brinquedos com material reciclável. Peça para que usem de toda criatividade e imaginação e inventem novos brinquedos com o auxílio da família;
- Confecção da lembrancinha para cada criança.

**Avaliação:** A avaliação se dará através da observação, da participação das crianças nas atividades realizadas durante as ações realizadas.

### CONSCIÊNCIA NEGRA

**Justificativa:** O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos e será feito através de atividades coletivas e individuais com as crianças, e com a interação professor e criança. Algumas atividades serão sistematizadas e realizadas em sala de aula. Este projeto será acompanhado pela direção e coordenação pedagógica da Instituição.

**Objetivo geral:** Desenvolver a consciência nas crianças do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.

#### Objetivos Específicos:

Criar estratégias de ensino que leve o aluno à:

- Despertar e adquirir a consciência do respeito da identidade dos povos africanos;
- Conhecer e respeitar a cultura afro-brasileira;
- Reconhecer som afro;
- Conhecer contos e lendas africanas;
- Conviver com as diferenças étnico-raciais de forma respeitosa através do diálogo;
- Desenvolver a linguagem oral através de cantigas de origem africana;
- Conhecer os principais personagens dos contos infantis relacionados com este tema;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina;
- Conhecer e revisar as cores;
- Conhecer os conceitos longe/perto, lado/atrás, frente/costas através de desenhos relacionados com este tema;
- Identificar o gênero masculino e feminino respeitando as diferenças físicas de cada um...

#### Atividades propostas:

**Berçário I e Berçário II**



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

- Teatro com fantoche;
- Cantigas de origem africana;
- Sons africanos;
- Vídeos e músicas infantis relacionado ao tema;
- Brincadeiras com brinquedos de origem africana.
- Pinturas;
- Contos infantis- diversidade.

### **MATERNAL I e MATERNAL II**

- Contos infantis Menina Bonita do Laço de Fita, Autora: Ana Maria Machado), (O Cabelo de Lelê Autora: Valéria Belém), (A linda garota de Angola Autora: Ana Gizélia Vieira), (O Ratinho Branco e o Grilo sem asas Autora: Maria Amanda Capelão), (Só Me Diz Porque... Temos Cor De Pele Tão Diferentes- Sara Agostine)
- Cantigas infantil (escravos de jó, roda pião, boi da cara preta etc.);
- Painel diversidade (com fotos dos alunos) e do conto “Menina Bonita do Laço de Fita;
- Vídeos e músicas infantis relacionados ao tema;
- Culinária afro-brasileira;
- Desenhos para colorir- diversidade
- Pinturas;
- Teatro com fantoche (Menina Bonita do Laço de Fita);
- Poesias ilustradas- diversidade;
- Brincadeiras afro-brasileiras (pião)
- Leitura de imagens de animais africanos, figurino africano etc.
- Apresentação de dança (Nêga Maluca).

**Culminância:** Será feita uma amostra das atividades realizadas pelas turmas envolvidas neste projeto no pátio da instituição para as demais turmas das crianças e pais visualizarem. Ainda, poderão ser realizadas apresentações artísticas (danças, músicas e teatro) pelas turmas envolvidas no projeto.

**Avaliação:** A avaliação será feita através de registro por parte das professoras das turmas acima, através da observação e do desenvolvimento da aprendizagem das crianças frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

### **TRANSIÇÃO**

**Introdução:** O currículo em movimento do destaca que as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública, transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É importante



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

mencionar que a transição de casa para a Educação Infantil pode ocorrer em qualquer período da infância, ou seja, pode ser entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, observando as necessidades de cada criança. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil, tais como períodos prolongados em que a criança fica afastada da instituição educativa e, ao retornar, depara-se com algum tipo de conflito por estar novamente adentrando um espaço que se diferencia, em vários aspectos, de sua casa; transições que ocorrem entre os períodos de férias ou de passagem de um ano para outro, entre outras. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises, que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento integral da criança (FACCI, 2004).

**Justificativa:** A transição na Educação Infantil é sempre um momento delicado, cheio de novidades e descobertas. Além da adaptação aos novos espaços, a criança passa também a conhecer novas pessoas de referência dentro da escola e precisa estar socializada com essa nova dinâmica.

**Campos de experiências:** O Eu, o Outro e o Nós, Corpo Gestos e Movimento, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala e Pensamento e Espaço Tempos, Quantidade Relações e Transformações.

**Objetivo Geral:** Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com as crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. Pág. 65/01

### **Objetivos Específicos:**

- Fazer a criança compreender as situações novas que virão;
- Promover o interesse e a curiosidade da criança no novo ambiente;
- Ouvir a criança e dar apoio e encorajar;
- Fazer com que a criança entenda que passará por mudanças mais que serão boas;
- Reconhecer as diversas possibilidades de aprender.
- Respeitar as diversas transições dos estudantes em nível físico, emocional e social.

### **Sugestões de atividades:**

- Cantar músicas que falem sobre amizade, alegria...
- Dramatizações.



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroeiracepi@gmail.com

- Vídeos relacionados ao tema;
- Rodinhas de conversas sobre como será na nova escola, os novos amigos, a professora, que não vão tomar banho na escola, nem dormir, que terão novos amigos.
- Elaboraremos um vídeo no CEI 01 para mostrar as crianças como será a sua nova escola enfatizando a rotina que acontecerá lá.
- Enviaremos para todos os pais e /ou responsável da turma dos maternais II um termo para que assim possamos realizar a visita no CEI 01;
- Iremos visitar e conhecer os espaços das salas de referências do nosso CEPI e explicaremos a nova rotina para as crianças;
- As turmas dos Berçários irão conhecer a sala dos Maternais I, para onde irão ao próximo ano. As turmas dos Maternais I irão conhecer a sala de referências dos Maternais II. Mostraremos os banheiros o espaço de recreação e a professora de cada sala de referência em sua rotina.

### **Desenvolvimento:**

- Momento Cultural (Será realizado uma vez por semana com todas as turmas);
- Cada professora levará sua turma para conhecer outra sala...
- Levar as crianças do maternal II para conhecerem o CEI 01.

### **Sugestões de livros:**

- A Assembleia dos Ratos.
- As Coisas que eu amo nos amigos.
- As Coisas que eu amo na hora de brincar.
- A Lagarta que tinha medo de voar.

### **Sugestões de desenhos:**

- O Primeiro dia de aula Kiara e os Luminitus;
- Fazendo Amigos Kiara e os Luminitus.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades e no relacionamento com os colegas durante as visitas realizadas.

### **Referências:**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica:**



## HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF

### CRECHE CEPI AROEIRA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

**Pressupostos Teóricos. Secretaria de Educação/DF.** [https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Curriculo-emMovimento-Ed-Infantil\\_19dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Curriculo-emMovimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf). Acesso em 23/09/2021

JORNAL CONTEXTO, 25 de outubro de 2018. <https://portalcontexto.com/projeto-prepara-para-a-transiode-nvel-escolar/>. Acesso em 23/09/2021.

### NATAL

**Objetivo Geral:** Este projeto tem por objetivo trabalhar o tema “Natal” e os seus símbolos, despertando nas crianças o respeito ao próximo por meio da afetividade e sociabilização, utilizando recursos criativos e dinâmicos, bem como resgatar o verdadeiro espírito da data e, sobretudo compreender a importância do Nascimento de Jesus para a humanidade.

#### **Objetivos Específicos:**

Criar estratégias de ensino que levem as crianças a:

- Compreender o significado do Natal;
- Conhecer os símbolos natalinos;
- Desenvolver o raciocínio lógico;
- Desenvolver a expressão corporal;
- Desenvolver a sociabilização;
- Ampliar a linguagem oral.

#### **Metodologia:**

- Conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos;
- Ouvir histórias, poesias e textos informativos relacionados ao tema;
- Realizar atividades que proporcionem a confraternização;
- Analisar as comemorações das famílias dos alunos e discutir sobre as diferenças;
- Ouvir músicas natalinas; assistir a vídeos que tratem do tema;
- Brincar de amigo oculto (Sugestão);
- Construir presentes artesanais que serão trocados nos amigos-secretos.
- Confeccionar enfeites de Natal e enfeitar a sala com motivos natalinos;
- Confecção de uma guirlanda para a porta da sala;
- Realizar atividades diversificadas que envolvam todas as áreas do conhecimento;
- Hora do conto: livros relacionados ao tema;
- Pinturas, recortes, colagem...

**Avaliação:** A avaliação será contínua através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades; através da participação e do desenvolvimento da aprendizagem das crianças; frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.



**HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - DF**  
**CRECHE CEPI AROEIRA**  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Quadra 03 Conjunto H Área Especial 02 – Setor Veredas – CEP: 72.725-302  
Fone: (61) 99325-7846 – CNPJ 08.938.465/0008-76  
E-mail: aroiracepi@gmail.com

---

## **24.ANEXOS**